Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 85

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Chegada**

Rio, 16

A bordo do paquete *Pernambuco*, chegaram hoje, pela manhan, os srs. dr. José Marcelino e familia, Rosa e Silva Junior, senador Herculano Bandeira, deputados Silva Marques, Estacio Coimbra, Teixeira de Sá e Malaquias Gonçalves e suas familias.

Foram recebidos pelo dr. Rosa e Silva e outros amigos.

**Dr. João Barbalho**

Rio, 16

Pediu aposentadoria o dr. João Barbalho, ministro do Supremo Tribunal Federal.

**Senadores e deputados**

Rio, 16

Já se acha aqui a maioria dos deputados e senadores eleitos.

**Marechal Frota**

Rio, 16

Consta que o marechal Julio Frota, senador federal pelo Rio Grande do Sul, já tem prompto o requerimento solicitando reforma.

**Imposto privativo**

Rio, 16

Varios commerciantes propuzeram acção perante o juizo federal contra a lei que creou o imposto de alcool, privativo do Districto Federal.

**Escola de aprendizes marinheiros**

Rio, 16

Consta que será nomeado brevemente um official para commandar a Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco.

**Reconhecimentos de senadores**

Rio, 16

Os primeiros senadores, cujos poderes o senado reconhecerá este anno, são os srs. dr. Gonçalves Ferreira, eleito por Pernambuco, almirante Alexandrino de Alencar, pelo Amazonas, e dr. Urbano Santos, pelo Maranhão.

**Semana santa**

Rio, 16

Realizou-se hontem, com enorme concorrencia, na cathedral, a missa da Resurreição.

Pontificou o cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

—

Rio, 16

Na noite de sabbado de Alleluia realizaram-se muitos bailes.

A Avenida e a rua do Ouvidor estiveram repletas de povo.

**Presidente da camara**

Rio, 16

Parece que o dr. Paula Guimarães será eleito presidente da camara dos deputados.

**Cardeal Arcoverde**

Rio, 16

Os parochianos de S. José fizeram uma significativa manifestação ao cardeal d. Joaquim Arcoverde, offerecendo-lhe ricos paramentos e um calice de ouro e prata.

—

Rio, 16

Em S. Paulo consta que o cardeal Arcoverde irá áquella capital visitar o collegio dos jesuitas.

**A prefeitura do Districto Federal**

Rio, 16

Dizem que o dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, deseja que o dr. Pereira Passos continúe na prefeitura desta capital.

**Congresso operario**

Rio, 16

Começaram hontem os trabalhos do congresso regional de operarios, para acordar nos meios de obter a reducção das horas de trabalho e augmento de salario.

**O convenio do café**

Rio, 16

O dr. Antonio Prado, prefeito de S. Paulo, negou-se a conceder uma entrevista que um redactor do *Jornal do Commercio* lhe solicitára, a respeito do convenio do café.

**Cambio**

Rio, 16

O cambio fechou hoje a 14 7/8.

*EXTERIOR*

**Marinha portugueza**

Lisboa, 16

Os jornaes commentam as revoltas dos cruzadores *D. Carlos* e *Vasco da Gama* attribuido-as uns a um vasto plano de conspiração contra o governo e outros ao estado de desorganização da marinha.

**Terremoto**

Londres, 16

Telegrammas de Tokio dizem ter-se dado novo terremoto na ilha Formosa.

Morreram 156 pessoas.

**O rei da Hespanha**

Pariz, 16

Em transito para Londres chegou a Cherburgo o rei Affonso XIII.

**Greve**

Pariz, 16

Terminou a greve dos carteiros.

**Estudantes portuguezes**

Pariz, 16

Chegaram hontem os estudantes portuguezes.

Estão projectadas muitas festas em homenagem aos filhos da nação amiga.

**Esquadra franceza**

Pariz, 16

O almirantado deliberou substituir os canhões por um unico calibre.

**Na Hespanha**

Madrid, 16

Foi suspenso o estado de sitio que vigorava em Barcelona.

**O Vesuvio**

Roma, 16

Na manhan de hoje recrudesceu a erupção do Vesuvio.

Estão abertas novas crateras.

—

Roma, 16

Em Ottomano foram encontradas vivas, debaixo dos escombros de uma casa, duas familias compostas de dez pessôas.

**Italia e Allemanha**

Berlim, 16

Estão tensas as relações entre a Italia e Allemanha.

Os jornaes commentam a partida brusca para Roma do embaixador italiano nesta capital.

**A conferencia de Haya**

S. Petersburgo, 16

A conferencia de Haya foi adiada para setembro deste anno.

**Cyclone**

Washington, 16

No Texas soprou violento cyclone, causando muitas mortes.

**Partida**

Lima, 16

Partiu para o Rio de Janeiro o dr. Belfort, secretario da legação do Brasil.

## REPORTAGEM

### GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 14 do corrente o exm. sr. desembargador governador do Estado concedeu 3 mezes de licença com ordenado, na forma da lei, ao bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira, promotor publico da comarca de Agua Preta, para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

—Por portaria da mesma data prorogou por cinco mezes a licença em cujo goso se acha o tenente-coronel José Maximino Pereira Vianna, official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca do Recife.

×

### Congresso do Estado

**Senado de Pernambuco**

Realizou-se hontem, a 17.ª sessão, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Francisco Corrêa, Pinheiro Ramos, Cornelio Padilha, Joaquim Guimarães, José Osorio, Coelho de Moraes, Albino Meira e Antonio Pernambuco.

Foi lida a acta da reunião de 10 do corrente, ficando sem debate encerrada a discussão; e, submettidas, consecutivamente, á votação esta e a da sessão de 9 tambem do corrente, foram ambas approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do exmo. sr. governador do Estado, devolvendo uma resolução sanccionada, sob o numero 752.— A archivar.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Submetteu-se á votação, sendo approvado, o parecer n. 21 da 5.ª commissão, redigindo o projecto n. 4 (Monte-pio) da camara e do corrente anno, do qual ficara encerrada a discussão, na reunião de 10 do corrente.

O sr. Coelho de Moraes communicou ter dado fiel desempenho á missão, de que fora incumbida, a commissão nomeada para cumprimentar o exmo. sr. desembargador governador do Estado, no dia 7 do corrente.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Votaram-se, sendo approvados: em 2.ª discussão, os projectos ns. 5 (aposentadoria) e 11 (força publica) e em 3.ª e de n. 6 (creditos), que foi á commissão de redacção, sendo todos da camara e deste anno.

Esgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2.ª discussão do projecto do senado sob n. 4, 3.ª dos de ns. 8 e 12 da camara, todos do corrente anno e trabalhos de commissões.

**Camara dos Deputados**

Realizou-se hontem a 26.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Francisco Synesio, João Coimbra, João Elysio, Silva Fragoso, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Honorato Marinho, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau, Leopoldo de Gusmão e Gonçalves da Rocha.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. Pereira da Costa e Leopoldo de Gusmão.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para se procederem as respectivas votações.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente que independia de votação:

Mensagem do sr governador do Estado, submettendo á deliberação da camara o recurso interposto por alguns moradores de Aguas Bellas contra o orçamento do mesmo municipio.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Outra, submettendo á resolução da camara um requerimento dos empregados addidos da secretaria dos negocios da fazenda pedindo sejam seus vencimentos equiparados aos dos effectivos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra, submettendo á consideração da camara o recurso interposto por Augusto Affonso Ferreira contra o orçamento municipal de Canhotinho.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Outra, remettendo a resolução sanccionada sob n. 752.—Para o archivo.

Petição dos promotores publicos do Estado, solicitando augmento de vencimentos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de moradores do 3.º districto do municipio de Granito, solicitando voltem a pertencer ao municipio de Ouricury, os terrenos em que residem.—A' commissão de estatistica e divisão civil.

Outra de Cunha & C., proprietarios da fabrica de cimento *S. José*, sita no municipio de Olinda, requerendo seja concedida por mais tres annos, dispensa do imposto de exportação para o seu producto.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Silva Fragoso para communicar que a commissão nomeada para, em nome da camara, felicitar o sr. governador do Estado pela passagem do segundo anniversario de sua patriotica administração, havia desempenhado sua incumbencia.

O sr. presidente declarou que a camara ficava inteirada.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, passou-se á ordem do dia.

Constando esta de votação das materias encerradas e não havendo numero e nada mais tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Continuação da ordem do dia anterior e mais 3.ª discussão do projecto n. 10 (Jury), e trabalhos de commissões.

## Senador Gonçalves Ferreira

A bordo do vapor nacional *Pernambuco* e não do inglez *Gaelic*, como havia projectado, tomou ante-hontem passagem para o Rio o venerando sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

S. exc. deixou nesta capital sua illustre familia, que, em meiados de junho, então embarcará.

Desde 9 horas da manhan numerosos amigos aguardavam na praça Santos Dumont o botafora do estimado senador pernambucano.

Ali tocavam as bandas de musica do 27 e do 34 batalhões do exercito, gentilmente cedidas pelos respectivos commandantes.

A's 11 1/2, chegou o dr. Gonçalves Ferreira, que viera da casa de sua residencia, na Estancia, em um *coupé*, seguido de varios carros de passeio, cheios de amigos.

Vimos no momento das despedidas do sr. senador o dr. secretario geral do Estado, o prefeito do Recife, o immediato da capitania do porto, senadores e deputados estaduaes, concelheiros municipaes, officiaes da guarnição federal, chefes e funccionarios de todas as repartições publicas, commerciantes, magistrados e jornalistas.

Em uma baleeira da capitania do porto dirigio-se para o *Pernambuco* o dr. Gonçalves Ferreira, acompanhado de diversos amigos.

Varias lanchas da Alfandega e particulares tambem conduziram para bordo outros cavalheiros, tendo sido dispensados os dois rebocadores que haviam sido postos ás ordens de s. exc. para a travessia até o lamarão.

No vapor, o dr. Gonçalves Ferreira fez servir aos presentes um copo de cerveja.

Estando marcada para a noitinha a partida do *Pernambuco*, a familia do sr. senador, que fôra disso avisada, veiu para bordo, onde se conservou, cercada de muitos de seus amigos, até a tarde.

— Ao dr. Gonçalves Ferreira o sr. Pardo Vieira, agente do Lloyd nesta cidade e tambem passageiro do *Pernambuco*, gentilmente cedeu o camarote que lhe fôra reservado junto ao do commandante.

×

Acha-se presentemente occupando o exercicio de subdelegado do districto de Bebedouro, municipio de Altinho, o ... Alfredo Tenorio da Silva, 2.º ... do referido cargo polic... supplente.

Hontem a che... assumpto a s...tura recebeu sobre o ... necessaria communicação.

×

## RIO PRETO

Pelo sr. dr. chefe de policia, foi no dia 11 do corrente interrogado de novo, na casa de detenção, o celebre facinora *Rio Preto*, que fez as declarações que em seguida transcrevemos:

« Que quando estiveram elle respondente, Antonio Silvino e Cocada, logo depois do assassinato de Marcos, dos *Pinhaes*, na fazenda de Antonio Pagy, onde jantaram, este já havia se retirado para o engenho; que Antonio Silvino falava sempre no dr. Guerra de *Tabatinga*, a quem visitava, dizendo ser elle seu amigo; que ao anno proximo passado elle respondente, *Cocada*, *Relampago* e *Nevoeiro* estiveram no logar angelicas, em Nazareth, onde *Cocada* extorquiu dinheiro de varias pessoas ali residentes; que elle respondente trocou o rifle que possuia por uma pistola comblain pertencente a José Pedro, morador no logar *Lagoa Secca* o qual adquiriu ha pouco tempo um sitio no logar *Pedra Furada*, junto de Guarabira, negociando tambem com o mesmo José Pedro uma egua por um cavallo, visto aquella já se achar cançada da viagem; que Antonio Silvino disse a elle respondente haver passado alguns mezes na casa de *Yoyo* Euphrasio em Sapé de *Cabaças*, na Parahyba, ha cerca de dez annos, dizendo-lhe tambem ter sido ali que conheceu *Cocada* e outros, que lhe foram apresentados por Euphrasio, organizando-se então o bando de cangaceiros a principio sob a chefia do mesmo Euphrasio que se retirou do grupo depois que o alferes Paulino Neves com uma força da Parahyba deu cerco á sua engenhoca onde houve forte tiroteio; que desde esse dia *Yoyo* Euphrasio desligou-se do grupo que ficou sob a direcção de Antonio Silvino, continuando entretanto a manter relações de amizade com este que ainda frequentava a referida engenhoca; que algum tempo depois Antonio Silvino com quatro companheiros, assaltou o Ingá, travando-se novo tiroteio entre elle e a força do governo da Parahyba; que a primeira vez que elle respondente e Antonio Silvino estiveram em *Tabatinga*, em casa do dr. Guerra este lhes fez presente de uma caixa de munição para rifle; que uns 15 dias depois do assalto á casa de Manoel Bello, negociante em Macapá, elle, respondente e *Cocada* voltaram de Cachoeira para o logar *Lagôa do Junco* junto ao Piranã, onde o sargento José Pedro com 8 praças passou bem perto delles sem que os visse por se acharem escondidos nos mattos; que soube no logar *Mulungú*, proximo a Lagôa Grande na Parahyba, dias depois de haver se separado de *Cocada* que este, *Nevoeiro* e outro haviam ferido na perna ao sargento José Pedro, subdelegado de S. Vicente em Timbaúba, entre os logares *Aroeira* e *Barra*; que Antonio Silvino no intuito de desmoralizar a policia dizia ter relações de amizade com o alferes José Lopes, da Parahyba, alferes Joaquim Cavalcante, capitão Pinto Ribeiro, alferes Thomé, tenente Hermogenes e sargento José Caetano e que os havia comprado, mas elle respondente desconhece taes relações e está convencido que elles nunca existiram; que elle respondente e *Cocada* iam diversas vezes á *Serra Redonda*, na Parahyba, onde assistiam ás feiras e passeavam commodamente ali e bem assim no logar *Serra do Pontes*, junto aquella; que Francisco Paixão, subdelegado de Piraná, na Parahyba, limites de Pernambuco, conversava sempre com Antonio Silvino e elle respondente todas as vezes que por ali passavam; que não conhece pessoalmente e sim de nome o major Marianno de Barra de Natuba; que ao sair da Parahyba para Pernambuco era este o itinerario preferido por elle respondente: *Condado*, *Aurora*, *Chã do Machado*, *Olho d'Agua*, *Serra Verde* e *Matinadas*; que a pistola comblain e um punhal pertencentes a elle respondente foram apprehendidos pelo delegado de Goyanninha do Rio Grande do Norte, sendo retiradas aquellas armas de sua casa, de dentro de um bahú; que o itinerario indicado é tambem o preferido por Antonio Silvino, sendo a mesma zona percorrida pelos dois grupos que sempre se encontram e fazem combinações ».

×

Desaffecto rancoroso da mulher de nome Joaquina Maria do Carmo, residente no logar *Corango*, proximo á cidade de Correntes, o individuo Domingos Feitosa do Nascimento aggrediu-a de modo barbaro em dias da semana passada.

A infeliz, que foi vistoriada pela policia, apresentava quatro gravissimas punhaladas e algumas echimoses pelo corpo.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

As diligencias sobre o facto já foram remettidas ao dr. promotor publico do municipio.

×

## O PESSOAL DE ARRELIA

Os jornaleiros Manoel Malaquias de Salles e Manoel Isidro de Souza foram ante-hontem capturados pelo subdelegado do Pombal na occasião em que promoviam desordens naquelle districto.

O primeiro é solteiro e de côr parda e o ultimo branco, casado e inimigo da tranquillidade publica.

## A questão dos impostos

Precisamos nos revestir de muita paciencia para supportar a toleima d'*A Provincia* em querer servir de mestre-escola ou consultor juridico aos juizes federaes nas questões em que fôr parte a fazenda estadual.

Quer *A Provincia* que os juizes se sujeitem as suas exdruxulas e extravagantes opiniões, sempre prejudiciaes aos interesses publicos, e para obrigal-os a essa sujeição, ella procura amesquinhal-os usando de linguagem desrespeitosa e acrimoniosa, como se a chacota tivesse poder de transformar o juiz, que é digno desse nome, e de obrigal-o a deixar de cumprir os seus deveres.

Como o illustre dr. Sergio Loreto tenha proferido alguns despachos acauteladores dos interesses da fazenda estadual, *A Provincia* tem usado de palavras pouco delicadas quando se refere á pessoa do magistrado, que não precisa das licções de erroneas doutrinas divulgadas pelo orgam opposicionista.

Para *A Provincia* ha incoherencia de nossa parte apoiando a doutrina defendida pelo dr. Sergio Loreto na interpretação que elle deu aos arts 2.º e 3.º da lei n. 1185 de 1904, quando já haviamos applaudido o despacho do dr. Malaquias de Queiroz Barros julgando inconstitucionaes os arts. 5.º e 6.º da mesma lei.

Applaudimos o despacho do dr. Malaquias, e não houve ainda quem nos convencesse que os referidos artigos não ferem o disposto no art. 59 § 1.º letra *b* da Constituição Federal.

Somos dos que pensam que é da competencia da justiça estadual a acção que se fundar em disposição constitucional e em que se allegue violação feita pelos poderes do Estado.

Neste sentido o *Jornal do Recife* escreveu uma serie de artigos magistraes que ficaram sem resposta por parte d'*A Provincia*, que se limitou a repisar o argumento de que a disposição contida no art. 59 § 1.º letra *b* da Constituição *havia sido revogada pela lei ordinaria de 1904!...*

Mas, como o illustre jui... sr. Sergio Loreto se jul...esse competente para tomar conhecimento de uma acção, que perante elle foi proposta, tivemos de acatar e respeitar a sua decisão como *res judicata*...

Passada essa divergencia e entrando elle no merecimento da causa, não tivemos duvidas, vindo em seu apoio quanto á interpretação que deu aos arts. 2.º e 3.º da lei 1185

Para nós são os arts. 5.º e 6.º da lei os que atacam a Constituição.

Podemos, por conseguinte, repellir por inconstitucionaes os arts. 5.º e 6.º da lei e acceitar a doutrina consignada nos arts 2.º e 3.º, sem dahi haver nenhuma incoherencia de nossa parte.

Asseverou *A Provincia* que *o acto de 8 de fevereiro se não baseia na lei n. 1185 e a nem um de seus pontos se refere.*

Em resposta a essa asseveração sem fundamento e feita sem o escrupulo a que está obrigado quem escreve para o publico, dissemos:

« Ella não mostrou o desaccôrdo havido entre o acto do governador e a lei 1185 e não será capaz de fazer. »

Em seguida transcrevemos o acto do governador e o art. 2.º e respectivos §§ da lei, para mostrar que nenhuma divergencia se notava entre o acto e a lei, porquanto o acto estava redigido de acôrdo com a lei.

Pois bem, não podendo *A Provincia* apontar a divergencia que havia denunciado, entrou em divagações, encontrando um—*logo*—que ella agarrou como taboa de salvação e gritou—*Eureka!*

Ineptamente disse:

« O «logo» da urgencia do acto annulla as garantias da lei. »

Vejamos se o *logo* achado pel'*A Provincia* póde annullar as garantias da lei,

Diz o acto que *as taxas serão cobradas* LOGO QUE *as mercadorias se tornem objecto do commercio interno do Estado e se achem incorporadas ao acervo de sua propria riqueza.*

Que deseja o acto com o emprego do *logo que?*

Que as taxas só possam ser cobradas DEPOIS QUE as mercadorias se tornem objecto do commercio interno.

E' justamente isto o que determina a lei no seu art. 2.º

O *logo*, que se lê no acto, não altera nem annulla a lei.

Do alto de seus tamancos e com ares de sufficiencia, pergunta *A Provincia*:

« O *Diario* admitte que o estado grave a im-por-ta-ção de suas mercadorias? Responda-nos e não tergiverse. Admitte? Se admitte, apoia o maior dos contrasensos, o maior dos disparates e se não admitte, ha de affirmar comnosco que o governo expediu o acto de 8 de fevereiro com o proposito de illudir a lei e de atirar um punhado de areia nos olhos do dr. Sergio Loreto. »

A nossa resposta á tola pergunta d'*A Provincia* não tem demora

O Estado não póde tributar ou gravar a importação de suas mercadorias, porque isto seria uma tolice, nem o acto de 8 de fevereiro se refere a impostos de importação.

O acto de 8 de fevereiro está redigido em termos clarissimos e não póde illudir a nenhuma lei, como ineptamente suppõe o orgam dos adversarios.

O *punhado de areia*, a que se refere *A Provincia*, se não é figura de rhetorica e mal engendrada, fica sem applicação.

Citamos o art. 3.º da lei 1185 para mostrar que o imposto, que recae sobre mercadoria que tem similar no Estado, póde ser cobrado quando ainda estiver em poder do importador.

*A Provincia*, fazendo propositalmente confusão entre o imposto de importação e o de consumo, declara que com ella está o dr. Sergio Loreto.

Ha engano ou má fé por parte do orgam opposicionista.

O illustre juiz federal está de acordo comnosco, e em um despacho exarado nos autos da acção possessoria intentada por Loureiro, Maia & C., disse:

« No seu art. 2.º a lei 1185 não exige que a mercadoria, que tem similar no estado, constitua objecto de commercio a retalho ou já tenha sido vendida pelo importador, como aliás o exige no art. 3.º em relação ás mercadorias que não têm similares na producção do mesmo estado »

O momento, em que a mercadoria se incorpora ao acervo da riqueza do Estado, varia e depende da existencia de similar na producção do Estado.

E para que não se converta o imposto de consumo em imposto de importação e porque a lei distingue a mercadoria que tem similar no Estado da que não tem, afim de determinar o momento em que o imposto possa ser cobrado, o digno juiz disse:

« A cobrança antes de retirada a mercadoria de bordo ou do trapiche de desembarque infringe a litteral disposição do art. 2.º, alinea 1.ª, da citada lei (a lei n. 1185).

« Antes dessa retirada, a mercadoria não constitue ainda objecto de commercio interno do estado e não se acha, portanto, incorporada ao acervo de suas proprias riquezas nos precisos termos daquella disposição. »

Os dois despachos são harmonicos, e um delles completa o pensamento do julgador já enunciado no outro.

Analysando a censuravel posição d'*A Provincia* ante os juizes que têm julgado questões que affectam os interesses da fazenda publica, dissemos:

« Para o orgam opposicionista é illustrado, independente e de caracter superior todo o juiz que proferir qualquer despacho ou sentença que contrarie os interesses da fazenda estadual, da mesma forma que ella classifica de ignorante, subserviente e injusto o juiz que julga qualquer causa acautelando o direito do Estado.

« Muitas vezes é o mesmo juiz que obteve os maiores elogios da contemporanea sobre a sua competencia e elevação de sentimentos, quem tem de soffrer os epithetos os mais grosseiros e ridiculos »

*A Provincia* nos contestou e pediu provas no seguinte trecho:

« Mostre-nos um facto, exhiba-nos uma prova... »

Logo depois, em seguida, ella nos forneceu as provas.

Disse ella:

« Censuramos a *inepta* decisão do dr. Malaquias »

Mais adiante, na 6.ª columna, nos deu ainda outras provas:

« Nós aqui *applaudimos hontem* os acertos de s. s. e criticamos os *erros* do dr. Malaquias de Queiroz; hoje continuamos a defender a *lei postergada e sem amparo. Amanhan... amanhan o dr. Sergio Loreto arrepender-se-á de sua fraqueza.* »

*A Provincia* quererá mais provas?

Recorde-se dos insultos que dirigiu á pessoa do dr. Malaquias de Queiroz no momento em que elle, de acordo com os preceitos constitucionaes, julgou-se incompetente para tomar conhecimento de uma acção intentada por uma firma commercial desta praça contra a fazenda do Estado.

Penitencie-se a contemporanea se por acaso lhe veiu o arrependimento, mas não queira hoje negar a existencia do facto praticado hontem.

Por hoje basta.

×

A 8 do corrente, quando se dirigia para a feira de Lage Grande, Bonito, o individuo Paulino Delphino dos Santos, em companhia do jornaleiro Luiz Ezequiel de Oliveira, revoltou-se contra este, assassinando-o com uma profundissima punhalada sobre o olho esquerdo.

Perseguido, o criminoso foi capturado e recolhido á cadeia da localidade.

Ignora-se o movel de semelhante crime.

×

## Alma religiosa

Muito satisfeito deve estar o sr. rvdm. vigario da Graça, vendo coroados os seus bons esforços para que tivessem toda a solennidade as cerimonias da semana santa na sua matriz.

Ainda no domingo, o acto da resurreição teve todo o explendor.

As tribunas estavam occupadas pelas mais distinctas familias.

O côro estava tambem repleto de senhoras.

A's 9 horas começou a benção do Santissimo Sacramento, sendo entoado o *Tantum Ergo*.

Em seguida foi celebrada a missa pelo rvdm. vigario acolytado pelo rvdm. dr. Sá Leitão e um seminarista.

Uma excellente orchestra sob a direcção do dr. M. de Siqueira executou a missa do maestro Smido, uma composição talhada nos verdadeiros moldes da musica religiosa e que contém bellezas que enlevam os espiritos.

Occupou a tribuna sagrada o rvdm. Hermeto, lente do seminario.

O thema do seu discurso foi a Resurreição.

Antes do sermão o sr. Antonio Amorim entoou uma oração.

Cantaram os solos da missa os srs. Suzzi e Jouteux.

Finda aquella cerimonia, foram baptisadas pelo vigario Velloso mais de quinze creanças.

Antes e depois da missa tocou a banda Capunguense.

※ Na secretaria do Bispado, será feita hoje a distribuição dos Santos Oleos.

※ Terminam amanhan as ferias episcopaes.

×

Ante-hontem, no logar chamado *Bomba*, nas proximidades da rua *13 de Maio*, do districto de Santo Amaro, achava-se á margem da linha o individuo Manoel Rodrigues da Silva, quando uma locomotiva da *Great Western* passou e derribou-o.

Rodrigues ficou ferido gravemente na cabeça e no braço.

O machinista, que guiava a locomotiva, após o desastre, transportou a victima para a estação do Brum, donde foi remettida para o posto policial e dahi para o hospital Pedro II.

×

## MULHER PERDIDA...

Como ultima desgraça que o céo permittio cahisse sobre a velha Rita, viuva de um madeireiro nas mattas do Macacos, arrastava a pobre mulher a perdição da filha, a Josepha, uma provocante morena que parece ter o demonio dentro do corpo.

Quando o seu homem morreu, a bôa Rita vio-se da noite para o dia quasi sem recursos e, cheia de achaques, resumio toda a sua affeição neste mundo na filha, que andava perto dos quinze annos.

Encontrar um noivo para Josepha, um outro como o defunto, trabalhador e honrado, era a sua ambição.

Casal-a, vel-a amparada na vida e depois... oh, depois poderia morrer tranquilla!

Ainda assim, mesmo com o seu rheumatismo, que a deixava quasi aleijada, faria sempre alguma coisa, ainda que fosse, entre gemidos, velar pelos netos quando viessem.

Esse noivo, porém, não apparecia e a sensual rapariga tambem não teve paciencia para esperal-o indefinidamente.

Deu a primeira queda.

A policia interveio e casou-a.

Um mez, porém, ainda não findára e já o marido de Josepha a abandonava, deixando-lhe um filho como lembrança.

A infeliz não se houve por achada e, talvez por medo das privações, arranjou um substituto para o genro da velha Rita.

Esta resmungou, encolerisou se, derramou sentidos prantos, mas por fim resignou-se.

Josepha era no bairro uma tentação e, á sua porta, demoravam-se todos os brejeiros e vadios.

E a verdade é que ella prestava attenção a todos!

Começaram a apparecer as scenas de ciumes, as rixas, os disturbios, etc.

— Ah, si teu pae pudesse ver esta pouca vergonha! bradava-lhe a velha Rita. A quem tu sahiste, não sei que diga?

Mas Josepha não se emendava...

Um destes dias, a rivalidade que se accentuára entre dois rapagotes, creados de servir, cada qual mais cioso das ternuras da rapariga, explodio.

Houve bofetão a valer, os insultos esfusiavam e no meio d'aquella briga que attrahia todas as attenções, dominava o falsete de Josepha, num accesso de hysteria:

— *Seu* João! Ai, meu Deus! Manoel! Acudam aqui, minha gente...

×

O subdelegado do 1º. districto de S. José remetteu ante-hontem para a detenção o individuo Bonifacio Villas Boas, que se acha completamente allucinado.

Este infeliz tinha a profissão de serralheiro, é pardo e tem 31 annos de idade.

×

## DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Ferreira de Mello, residente na freguesia do Pôço, e d. Maria Rosalina de Freitas, residente na freguesia da Graça, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Romeu Loureiro e d. Oscarlina Padilha Costa, residentes na freguesia da Bôa-Vista, solteiros.

## DA CARTEIRA DO REPORTER

No *Atlantique*, esperado do sul a 6 do mez vindouro, embarcam para a Europa os drs. Alfredo Costa e Joaquim Loureiro.

A este acompanha sua familia.

⁂ De passagem para a Europa, vem no *Nile*, a 21, o sr. Gaudino Ernesto de Medeiros.

⁂ Acaba de obter privilegio para um seu conhecido especifico contra a diabetes o dr. Octavio de Freitas.

⁂ Sabemos que está escrevendo uma opera sobre motivos nacionaes o festejado violinista Nicolino Milano.

⁂ A bordo do *Chili*, chega, a 26 do corrente, da Europa, o sr. dr. Anselmo Peretti.

⁂ Vindo ante-hontem do Amazonas, no *Pernambuco*, o deputado Jorge de Moraes passou-se, em nosso porto para o *Gaelic* em que continuou viagem para o Rio.

⁂ Com destino á capital federal, vimos ante-hontem, no *Pernambuco*, do Lloyd Brazileiro, o dr. Luiz Domingues, representante do Maranhão.

⁂ Com a derrama das caldas da *Usina Tiuma*, em S. Lourenço da Matta, appareceram mortos, na semana ultima, todos os peixes do Capibaribe naquella zona.

⁂ Em nome da classe, os promotores publicos do Recife requereram hontem á camara dos deputados augmento de vencimentos.

⁂ Durante a ausencia do dr. Octavio de Freitas, ficam a substituil-o o dr João Marques, no *Instituto Pasteur*, o dr. Eustachio de Carvalho, no serviço demographico, o dr. Alcides Codeceira, na direcção do *Jornal de Medicina*.

⁂ Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, o directorio revisionista.

Nada transpirou sobre as deliberações tomadas.

⁂ Uma commissão do *Centro Operario* esteve hontem, no palacio á praça da Republica, em conferencia com o sr. governador do Estado.

⁂ Em viagem de recreio, vae para o Rio, no proximo sabbado, o academico Layete Lemos.

⁂ Por todo este mez chegará a esta capital o novo delegado fiscal do Thesouro Federal.

⁂ Guarda o leito desde ante-hontem ligeiramente enfermo, o talentoso homem de lettras Matheus de Albuquerque.

⁂ O erudito sr dr. Clovis Bevilaqua abriu hontem as aulas de legislação comparada, na Faculdade de Direito do Recife.

S. s., encetando os seus trabalhos, dirigiu aos seus novos discipulos uma bellissima prelecção.

⁂ Para a Bahia, onde vae continuar os seus estudos medicos, segue amanhan, a bordo do *Tennison*, o academico Edgard Altino de Araujo.

—

### DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

Em auto de perguntas foi ouvido hontem, na delegacia do 1.º districto, o individuo de nome José Matheus Ramos.

Seu depoimento prende-se ao ultimo apparecimento de cedulas falsas do valor de 5$000.

— No processo correccional instaurado contra o individuo de nome Nereu José de Sant'Anna, depoz hontem a testemunha Gracilliano Ramos da Costa.

— Foi instaurado hontem na 1.ª delegacia o processo crime no qual figura como espancado o soldado da guarda municipal, de nome Antonio Telles Barbosa.

Esta praça interrogada declarou que foi victima de um espancamento em principios do corrente mez, ignorando, porém, os seus aggressores.

Depoz no referido processo o commandante da guarda municipal, 1.º sargento José Alves Teixeira.

— O capitão Araujo Mello, subdelegado do 1.º districto de São José, officiou hontem ao dr. Glycerio Gouvêa, fazendo apresentar a mulher de nome Maria das Dôres da Conceição que, presa em seu districto, havia conseguido a sua liberdade, depois de recolhida ao xadrez, por intermedio do cabo do destacamento Francisco de Torres Gallindo, após ter satisfeito os seus instinctos libidinosos.

O capitão Araujo Mello prendeu o inqualificavel policial á ordem do respectivo commandante.

Maria das Dores, uma vez solta, se dirigiu para o 2.º districto, onde num samba foi ferida por uma sua companheira de nome Maria Francisca.

— Foi ouvido hontem o individuo Antonio Pedro Dias dos Santos, autor do assassinato praticado na quinta-feira, na ilha Theresa, do 2.º districto de São José, na pessoa de Maria Joanna da Conceição.

×

Da casa de detenção seguiu ante-hontem, pela manhan, para o Hospicio de Alienados a mulher Julia de Sant'Anna Castro, que por motivo de desgosto perdera o uso de suas faculdades mentaes.

×

## Vida social

Está installada a *Liga protectora dos alfaiates de Pernambuco*.

Sua primeira directoria, conforme participação que recebemos, ficou assim organizada:

Presidente—Herminio Augusto da Silva.

Vice-presidente — Luis de França da Matta.

1.º Secretario—Adolpho Solano.

2.º Secretario—Miguel Medeiros.

Orador—Ezequiel Costa.

Vice-orador—Felippe Lody.

Thesoureiro—Nestor de Gusmão.

1.º Procurador—Faustino Baptista da Silva.

2.º Procurador—João Nepomuceno.

— No sabbado ultimo, realizou-se, em Tigipió, a posse da nova directoria do *Clube das Vozes*.

O acto foi muito concorrido e animado.

— Reune-se hoje, em sessão ordinaria, em sua séde, á rua de Hortas n. 14 1.º andar, a *Sociedade Litteraria e Historica Bernardo Vieira de Mello*.

Na palestra litteraria se iniciará a série de dissertações sobre a Arte pelos diversos concurrentes.

Dissertará sobre uma these o sr. Renato Phaelante.

×

Appareceu morto, a 5 do corrente, na propriedade *Tibery*, situada no municipio de Barreiros, o individuo de nome Manoel Galdino.

Tomando a policia conhecimento do facto, iniciou energicas diligencias a respeito, visto tratar-se de um assassinato.

O corpo da victima apresentava longo e profundo ferimento na região parietal esquerda e uma punhalada atravessando o pescoço.

×

Devem seguir hoje, ás 7 horas da manhan, para o municipio de S. Lourenço, pelo trem da *Great Western*, os criminosos José Joaquim do Rego Barros, vulgo *Zumbinha*, Pedro Ferreira, Manoel Antonio da Luz, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Manoel de Oliveira Santos e Severino de Miranda Cardoso, os quaes vão ali ser julgados na presente reunião do jury.

Deixou de fazer parte do grupo o reu José Nunes dos Santos, tambem requisitado pelo dr. juiz de direito da comarca, por se achar doente na enfermaria da casa de detenção.

×

Foi ultimamente capturado e recolhido á cadeia do municipio de Floresta o individuo José Lins de Albuquerque, vulgo *Cabrobó*, ali pronunciado no artigo 296 do codigo penal.

## VARIAS

De Petrolina recebeu o dr. secretario geral do Estado o seguinte telegramma:

« Rio até hontem, 6 horas manhan, subiu 20 centimetros sobre recente vasante. Esta enchente provém affluentes, corrente e rio grande. Após esta é esperada outra enchente, a maior de todas, segundo noticias das nascentes do rio. Aqui 10 casos febres palustres, tratados dr. Adolpho Leite, medico recem-estabelecido, afóra outros casos tratados curandeiros. Saudações.—*Manoel Xavier*, juiz de direito. »

×

Por acto do dr. secretario geral do Estado, foi hontem demittido o sr. João Gomes dos Santos, que exercia o cargo de escrivão da agencia fiscal de Poção, sendo nomeado para substituil-o o sr. Luiz Barbosa da Silva.

×

A bordo do *Pernambuco*, passou hontem para a Capital Federal o sr. major Theodoro Costa, administrador dos correios do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, o qual esteve no norte da Republica a inspeccionar diversas administrações, tendo exercido o cargo de administrador, em commissão, do correio do Pará.

O major Theodoro Costa esteve em terra e visitou a repartição dos correios, sendo d'ahi acompanhado até a bordo pelo administrador dos correios e outros funccionarios postaes.

×

Por falta absoluta de espaço, adiamos para amanhan a publicação da *Carta do Rio*, do nosso zeloso correspondente.

×

Em officio de hontem participou o dr. José Maria da Rocha Carvalho ao governador do Estado, ter passado o exercicio do cargo de juiz de direito da 3.ª vara, ao seu substituto legal, visto ter sido chamado para tomar parte nos trabalhos do Superior Tribunal de Justiça em substituição ao desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

×

Ante-hontem chegaram pela manhan os paquetes nacionaes *Pernambuco*, *S. Francisco* e *Fortaleza*, vindos do sul.

O primeiro ante-hontem mesmo seguiu para o norte.

×

No matadouro do Arraial foram abatidos ante-hontem 17 e hontem 16 bois para o consumo publico.

Destes ultimos 10 pertenciam ao coronel Antonio Martins, 1 a José Garcia, 3 a Antonio Pedro, 1 a Manoel Vicente e 2 a Herculano de Oliveira.

×

Grande leilão de moveis, realiza hoje, o agente Tito Pinto, no predio n 22-A, á rua do Paysandú, Magdalena.

No logar competente publicamos o annuncio.

×

Em sessão de assembléa geral extraordinaria, reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial, os accionistas da companhia trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, afim de tratar-se do augmento do capital, alteração de alguns pontos dos estatutos e de outros assumptos attinentes ao progresso da companhia

×

O paquete inglez *Gaelic*, da Companhia do Pacifico, procedente de Liverpool, fundeou no lamarão ante-hontem ás 10 1/2 horas da manhan

A's 1 1/2 horas da tarde zarpou para o sul.

×

O juiz de direito de Floresta nomeou em 17 de março findo, João Gregorio Ferraz Nogueira para exercer o cargo de promotor interino daquella comarca, visto haver deixado o exercicio o funccionario effectivo, bacharel Nilo Bezerra da Silva.

×

De Floresta recebemos hontem o seguinte telegramma:

« Parece supprimido o serviço postal para esta villa! Em março tivemos apenas duas malas! Em abril nada até hoje! O commercio está seriamente prejudicado. Pedimos providencias.—*Commerciantes*. »

Ao illustre dr. Aurelio Tavares submettemos a queixa acima.

×

Fundeou ante-hontem ás 4 1/4 horas da tarde, no lamarão, o paquete inglez *Clyde*, da Companhia Real Mala, procedente de Buenos-Aires, Montevidéo, Santos, Bahia e Rio de Janeiro.

A' noite partiu para a Europa

×

Amanhan, depois da audiencia do dr juiz municipal e de orphãos, de Olinda, serão levados á praça a casa terrea n. 7 á travessa do Amparo, pertencente ao espolio de Galdina Maria de Farias, e o sitio *Corta Largo* na estrada de Paulista, pertencente ao espolio de Antonio Francisco Ambrosio.

×

A fiscalização de Santo Antonio, hontem, derramou 40 litros de leite imprestavel para o consumo publico.

×

Em segunda sessão ordinaria, reuniu-se hontem o concelho municipal de Victoria

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 12.º dia util, aos professores em disponibilidade, carcereiros e alugueis das cadeias e quarteis.

×

Do Rio de Janeiro saiu ante-hontem o paquete nacional *Brazil*, da Companhia Novo Lloyd.

A' 20 chegará ao Recife e seguirá no mesmo dia para o norte.

×

Perante o presidente da commissão de alistamento, dr. Abreu e Lima, e o seu secretario escrivão Ceciliano Barros, foram distribuidos 18 titulos de eleitor.

São convidados todos os eleitores do municipio do Recife a virem receber seus diplomas.

×

Para a Bahia, no paquete nacional *Pernambuco*, seguiu ante-hontem o sr. Paulo Elysio Pinheiro Ramos, que vae cursar a Faculdade de Medicina

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices emittidas em favor das estradas de ferro Cachoeira Lisa, Recife a Itambé, Recife a Tamandaré e a Santos Dias, vencidos em 15 do corrente

×

Realizou-se ante-hontem na repartição dos correios deste Estado, o concurso para os logares de praticante de 2.ª classe.

Dos vinte candidatos inscriptos não compareceram cinco, levantaram se da prova escripta cinco, foram reprovados seis, tendo sido classificados os seguintes:

Em 1.º logar, Thomaz José de Gusmão Junior e Aggeo Layme Barbosa da Silva.

Em 2.º logar, Miguel Annes Jacome Pires e Alberto Solano Carneiro da Cunha.

×

O *Gremio Philarmonico Euterpe* de Afogados, deixou de ir á residencia do coronel João Ansberto Lopes, cumprimental-o pelo seu anniversario natalicio, como havia resolvido, devido ao fallecimento do sr. José Ferreira Dias pai dos srs. João Sampaio e Antonio Cunha, socios componentes do corpo musical da respectiva associação.

×

Sessenta bois foram abatidos ante-hontem no matadouro da Cabanga, para o consumo do Recife.

Hontem foram igualmente mortos sessenta, havendo além destes, quatro sido recusados pelo veterinario da municipalidade

×

Para o Rio de Janeiro e Santos recebeu hontem malas do correio, o vapor inglez *Eastern Prince*

×

Tambem recebeu malas do correio para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia, o vapor nacional *Jaboatão*, da Companhia Pernambucana.

×

Os nossos illustres confrades do *Jornal do Recife* festejaram ante-hontem de modo affectuoso o anniversario natalicio do sr. coronel Luiz de Faria, gerente daquella empreza.

Entre as manifestações que lhe fizeram, figura uma edição especial e curiosa daquelle matutino, repleta de saudações em estylo gracioso e realmente de espirito.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

×

Por telegramma particular e que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos haver se formado em medicina, no dia 11 do corrente, pela Faculdade da Bahia, o nosso coestadano sr Theodorico Fragoso Selva, filho do coronel Theodomiro dos Santos Selva.

×

Tresentos e onze passageiros conduz o vapor *Gaelic* para o sul da Republica.

×

O vapor *Pernambuco*, que do nosso porto ante-hontem zarpou com destino ao sul, leva a seu bordo 80 passageiros.

## UMA QUESTÃO INTERESSANTE

Encerramos hoje o concurso sobre a questão: quaes as qualidades que mais attraem a affeição no homem e na mulher.

Aos nossos amaveis leitores e leitoras, que acorreram a este certamen, somos sinceramente agradecidos.

43.ª

*Quaes são as qualidades que mais attraem affeição no homem e na mulher?*

E', sr. redactor, o thema sobre o qual tantas cartas v. s. tem recebido.

Tambem eu senti desejos de escrever qualquer coisa a respeito; mas as minhas idéas são tão mal pensadas que julgo necessario pedir sua benevolencia solicitando, embora não lh'o mereça, para o que lhe envio, um cantinho no seu conceituado jornal.

A meu ver a mulher agrada sempre ao homem seja loira, como a filha de Albion ou seja morena como as meridionaes; tenha a esveltesa do junquilho ou o talhe robusto das plantas do Equador; seja alegre, expressiva, donairosa e *coquette*, ou seja melancolica e romantica; intelligente, vivaz e espirituosa, ou desprovida de semelhantes qualidades, se tiver sentimento, se tiver alma.

⁂

Na mulher o sentimento, o *sexto sentido* que os philosophos lhe attribuiram, é o dom por excellencia. Com elle se tornam ellas carinhosas e affectivas, ternas, meigas e encantadoras.

E quem ha dentre os homens, por mais rispido, por mais rude, por mais indifferente, por mais absorto, por menos impressionavel, por mais frio, que não vibre, que se não renda á ternura de um carinho sincero e verdadeiro, synthese sublime, a mais delicada, de quanto o feminino coração asyla de amoravel e de suave?

Essa ternura, que sabe concretizar tantas expansões, que se veste de roupagens tão variadas, ora se espanejando num beijo castissimo de esposa, ora no affago insaciado de mãe extremosa, umas vezes filtrando o nectar delicioso da saudade num peito alanceado e afflicto pela ausencia do ente querido, outras vezes creando na mulher o prototypo da heroina, ou da martyr é que a torna o objecto da nossa veneração e de nosso affecto e a faz em sua fragilidade, em sua delicadeza, dominadora, soberana e despotica.

Traga ella nos olhos o brilho incomparavel do onix e a forma alongada de uma amendoa, ou tenha a côr incomparavel das amethistas; sejam elles calmos como a superficie mansa dos lagos, das montanhas, ou revoltos como o oceano indomito em noites de procella; tenham as suas faces a alvura do arminho e dos lyrios da campina, ou a tonalidade quente dos jambos selvagens; tinja-lhe os labios a vermelhidão ensanguentado dos rubis, ou descorem elles como as rosas estioladas pelo inverno; encurve-se-lhe o collo como o de uma garça, ou imite as formas ondeantes das creações do estylo moderno, a mulher attrairá e seduzirá do mesmo modo e com o mesmo encanto, sempre e por toda a parte, porque os dotes materiaes são, quanto a nós, de uma incontestavel relatividade e os dotes do espirito impressionam o homem segundo as affinidades que encontram, taes como os raios de luz sobre as chapas photographicas; isto é: na razão da sensibilidade que taes chapas receberam.

Ao passo que os moraes, os dotes do coração, os attributos do sentir, a capacidade affectiva, o grau de enternecimento, a alma emfim, estes são a consubstanciação do sêr feminino, a personificação do sexo; são a mulher e fal-a-ão sempre fascinadoras e queridas, sempre estimavel, sempre attraente.

⁂

Não é assim no homem.

O rei das creaturas não recebeu sem justificativa a sua corôa.

Nelle a bondade é inseparavel da força e o homem é um bom porque é um forte: forte pela robustez physica, forte pela pertinacia no trabalho, forte pela inquebrantabilidade do seu caracter.

São essas condições de superioridade, de soberania e de dominação, esses attributos, esses requisitos inherentes á sua individualidade moral que o fazem respeitado, admirado, querido e amado entre as mulheres.

Ellas vêm nelle as qualidades que lhes fallecem e que completam a sua natureza debil e fragil e sentem-se felizes em achar no seu braço forte e na sua cabeça possante, altiva e intelligente os elementos que lhes garantem o seu bem estar e a sua segurança futura.

O que a mulher ama no homem é, sem duvida, o apoio material e moral que elle é capaz de lhe assegurar; é o sustentaculo que elle lhe offerece na luta pela vida, é o amparo que lhe promette, é o seu valor, é a sua força.—N.

44.ª

Srs. redactores do «Diario de Pernambuco».—De um certo modo indignados é que vimos tomar parte no concurso aberto por vossa conceituada folha para a apreciação das «qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher».

— A leitura da segunda carta que publicastes nos trouxe o rubor ás faces pela verificação de que em nossa terra existem moças que não lêm jornaes, mas consultam a carteira das assistentes: são recatadas, porém alimentam theorias contrarias á moral.

A *signorita* Maria Luiza não leva em conta a belleza moral por causa da sua relatividade. Mas não é tambem tam variavel a belleza physica?

— Porventura a articulista acharia elegancia nas mais bellas filhas do celeste imperio? Em todo caso, como é que

a belleza physica póde ser a qualidade que mais attração produza na mulher, se ella não existe, conforme assevera a illogica missivista. Dar-se-á que a interessante e pernostica patricia reproduza, por um phenomeno atavico, as tendencias do genio grego, antes de mortas as guerreiras de Mycenas?

Não! Simplesmente acontece que a logica está em opposição ao seu modo de pensar. Se seus argumentos fossem raciocinados não negaria a existencia do talento, ao mesmo tempo que considera esse predicado um daquelles que mais attraem o homem á mulher. Não sabemos em que se funda para asseverar que antes dos velhos tempos da Grecia havia belleza masculina.

— Não se basêa certamente na historia, porque esta nos apresenta verdadeiros typos de belleza, mesmo depois daquella epoca. E porque sómente assegura que a belleza do homem se extinguiu, e se esquece de que a da mulher (a aceitar suas theorias) é illusoria e apparente? Ignorará que physiologicamente está demonstrado serem as fórmas femininas menos estheticas do que as masculinas?

— Não queremos, porém, entrar na investigação da belleza physica da mulher. Apenas desejamos dar a nossa opinião de que é a belleza moral que nos attrae. Não nos seduz a deslumbrante formosura de Lucrecia, filha de Rodrigo Borgia, se horripilante era a sua alma. Preferimos a fealdade de Carlota Patativa, mulher de F. Orleans, em quem tivesse, como ella, a bondade e a virtude.

— Respondendo, pois, á questão que provocastes, affirmamos que é a belleza moral que nos attráe.

— E é por isso que nunca nos deixariamos arrastar por uma Maria Luiza, ainda que tivesse ella a belleza de Hellena, Sapho ou Phryné. Não póde ser bella a alma de uma menina que se finge aos olhos do papá reclusa como os mandchaus em quarteirões tartaros, mas tem idéas tam radicaes sobre a relatividade da moral; não lê jornaes, mas consulta os livros peculiares aos medicos parteiros.

— Julgando ter acima expendido nossa opinião, relativamente á these que se discute, nos seja permittido terminar dirigindo ao papá de Maria Luiza um sincero conselho. Elle está sendo traiçoeiramente enganado pela sua filhinha. Ponha em pratica o que nos aconselha a quarta obra de misericordia e tenha em consideração o luminoso criterio com que Corbulo, o sapateiro milanez, julgava as mulheres: *mala femina, bona femina, vuol bastone*.—Revixa.

45.ª

Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Relativamente a «Uma questão interessante—quaes as qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher»—, respondo com a devida venia:

Como admirador do grande e immortal Herbert Spencer, o que mais aprecio na mulher é a educação moral. Isto por muitas razões: na totalidade as senhoras brazileiras—em que pese os conceitos da exma. sra. d. Maria Luiza, não se preoccupam com esta questão aliás transcendental! O que vemos atravez dos tempos é o seguinte:

O sexo fraco em dedilhando bem o piano, mastigando duas ou tres palavras num francez estropiado, dansando bem o cotillon, se julga muito bem que está no todo completa a sua educação!

A illustre d. Maria Luiza qualificou de mistiforia a nossa raça; eu sei que ella tem razão, todavia intelligente como é deve saber perfeitamente que as leis physiologicas não são privativas sómente do homem. Se existe, como creio, mistiforio—defeito aliás da raça neo-latina; esse defeito muito naturalmente deve reflectir em ambos os sexos.

A julgar pelo conceito da eximia escriptora, um homem de bello physico, de muito talento,—*porém sem moral*—é a unica coisa que agrada ao coração da mulher!!!... Infelizmente não sei entreter polemica scientifica, todavia, como brazileiro, como indigena e sobretudo como pernambucano,—desejava ardentemente que as minhas patricias prestassem melhor attenção ao que segue: Em primeiro logar a educação moral, no segundo a educação physica e... no terceiro a intellectual.—Lydio Gomes.

46.ª

Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Lendo assidua e attentamente em uma das columnas de vossa muito conceituada folha as cartas que tendes publicado com relação á epigraphe «Uma questão interessante» por vós levantada—quaes as qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher—e, me despertando o natural interesse que a muitos tambem deve despertar, entendi tomar a liberdade de fazer uso de minha penna e escrever as linhas que se seguem, submettendo ás sabias apreciações de meus amaveis e benevolos leitores e leitoras, minha humilde mas sincera opinião, segundo a fórma porque penso e sinto, relativamente á questão ora agitada por essa illustre redacção.

A sociedade dos seres humanos, no meio da qual vivemos, jamais deixará, no cumprimento de deveres que lhe são impostos, de lutar para que os homens, quando não pensem, ao menos se manifestem com uma só fórmula de concordancia em nossos costumes sociologicos.

Entretanto é preciso attender-se e comprehender-se que cada homem e cada mulher tem sua formula de pensar livremente e comprehender, resultando embora desta questão de liberdade do pensamento, instituida pela sabia natureza, quasi sempre desagradaveis consequencias para um e para outro, toldando de alguma maneira as velhas praxes de nosso regimen costumeiro; não obstante tudo isso, isto é, estes triviaes inconvenientes, deixemos que sejam postos á margem e tratemos do que interessa.

Para que eu manifeste, repito, minha humilde mas sincera opinião acerca de tão importante questão, sem deixatransparecer o menor vislumbre de um espirito vaidoso, devo me expressar de accordo com o que penso e sinto.

E assim acho que as qualidades que respectivamente mais affeição attraem na mulher são as seguintes:—Não ser varonil; ser intelligente e educada; estudiosa e trabalhadora; reconcentrada e destituida das exaggerações da actualidade; honesta e resignada; modesta e affavel, dentro dos tramites legaes; ter doceis expressões e branda pronuncia, inclusive entabolada conversação, opportunamente; ser amiga de fugir das exhibições e religiosa na pratica da caridade, tambem dentro dos limites traçados pelo uso commum.

Com o que tenho escripto dirão alguns leitores e leitoras que sou um pouco ou muito exigente! No emtanto, não ha tal exigencia! E' apenas a fórma porque penso, sinto e me manifesto, não obstante me quererem persuadir de que a principal qualidade attraente na mulher é a formosura, essa fortuna dispensada a ella pela natureza, como a indispensavel ornamentação do sexo fragil, para tornal-a entre os homens o anjo tutellar e fascinador, resumindo seducções, attractivos, encanto e amor, como escreveu o sr. Carneiro Vilella em uma de suas poesias, denominada «Anjo e mulher», pois só assim ella se tornaria o que se tornou—o symbolo de amor e ternura.

Mas é indispensavel attender-se previamente que as primeiras qualidades acima descriptas na mulher perduram até o final de sua existencia, e a ultima—a formosura—desapparece com o decorrer dos tempos, por não passar duma caveira bem vestida, como disse o inesquecivel padre Antonio Vieira, na descripção que della teve occasião de fazer.

Portanto, srs. redactores, sem fazer referencias, nem ao homem nem á mulher, isto é, aos que têm escripto suas cartas para esta redacção, por fórma que os melindre, áquelle por julgar que por mais talentoso e preparado que seja, será durante a vida um martyr das responsabilidades, sobrecarregada de pesadissimos fardos, e a esta por comprehender que, independente mesmo de possuir os predicados intellectuaes e moraes acima referidos, exercerá seu predominio sobre o sexo forte, haja instrucção, sciencia e cultivo de espirito, quer em um, quer em outro e os olhares, com seus raios luminosos e penetrantes, desenvolverão as qualidades attraentes.

Pela publicação desta muito agradecerá á illustre redacção da presente, o vosso constante leitor e sincero amigo.—Manoel V. Carvalho.—Ribeirão.

47.ª

Sr. redactor.—Como o plebiscito que v. exc. abriu no seu muito lido e importante jornal deixe margem a que as opiniões se dilatem sobre a these—Quaes as qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher—permitta tambem, sr. redactor, que modestamente externe a minha opinião na vasta seára do assumpto, não como um vidente que tenha pretenções a dizer a ultima palavra sobre o que attrae o homem a radicar a sua amizade a esse ser formosissimo que a natureza creou para perdição do homem, esse enigma humano indecifravel, que tanta desgraça tem causado e tanta felicidade derrama!

Comprehendi, sr. redactor, que não é um trabalho de observação physiologica mas sim a opinião dum individuo que é o producto do meio em que vive—como affirma essa erudita e sympathica—(deve-o ser forçosamente)—Maria Luiza.

Ora, segundo affirmam as altas capacidades intellectuaes é a natureza o conjuncto do Bello! Sendo a mulher a filha dilecta da mesma natureza comprehende-se que é a mulher o ser mais perfeito e sublime que existe sobre a terra.

Dizem ahi que Deus para a tornar semelhante á rosa lhe deu como perfume o amôr e como espinho o ciume...

Para mim, as qualidades que admiro na mulher a par do seu perfil insinuante e do seu bem cinzelado contorno, o seu bem trajar, mas com simplicidade para mais realçar a sua belleza—a maneira delicada da expressão, é a pureza da sua alma amantissima, que a habilita a ser a fiel e dedicada companheira do esposo' a mãe extremosa para com os filhos, essas tenras vergonteas, esses pedaços d'alma que fazem della—como disse Victor Hugo:—O anjo do lar domestico!...

Para mim, pois, a belleza d'alma é superior á do rosto, porque esta não é mais do que uma mascara que a Natureza concede á creatura para afivelar a seu modo...

Não vá, entretanto, julgar, sr. redactor, a Maria Luiza, que eu detesto a mulher formosa! Nunca, jamais, em tempo algum!...

A mulher formosa é a mais bella concretização do idéal, uma gotta de luz num calice de violetas... mas a mulher d'alma pura e amante dos seus é a perola de mais valor que o homem póde collocar no collar da sua felicidade.

De certo, todos nós sabemos por experiencia propria, que a mulher altamente illustrada não tem dado para bôa dona de casa...

E' difficil a uma senhora que lê Balzac e aprecia Wagner, dizer a ama que a salada não está bem temperada.

A sua phantasia leva-a a ver nos páramos do idealismo o sonho do bello e a detestar as coisas mais rudimentares da vida domestica.

Portanto cada uma no logar que lhe compete.

Esta modesta opinião vae certamente ser obra das senhoras; mas com a imperturbavel franqueza que me caracterisa direi como o velho rifão:—Dois proveitos não podem caber no mesmo sacco:—formosura d'alma e do rosto, junta ao talento e illustração, é muito para uma pobre senhora.—Mario Didier.

48.ª

Sr. redactor.—Sou simplesmente uma humilde e modesta leitora do vosso mui conceituado jornal, do jornal que faz parte do nosso pão do espirito, não é verdade, sr. redactor?

Oh! bemdita seja a civilização—menos a sociedade—synonymo de mentira, de hypocrisia, a antithese da franqueza.

Meu Deus, eu nem sei se bemdiga o nosso estado de civilizados...

Quem sabe? se fossemos selvagens, talvez não aspirassemos demasiado, tantos infortunios não conhecessemos!...

Desviei-me completamente do assumpto: procurava falar dos jornaes. Se não tivesse uma memoria pessima diria a respeito alguma coisa do nosso querido Alencar... Não sei repetir!... Fez-me impressão o seu modo de os julgar, li, me impressionei... mas as palavras?... fugiram...

Ora, quem sabe se era só para que nestas letras, sem pretenção alguma, pois bem vêdes que não tenho habilitações para escrever, houvesse tambem uma citaçãosinha?

O modernismo não está nisto?

Sr. redactor, não sou competente para alar além do que queria me cingir e omente do interesse que, entre nós, despertam os jornaes.

Ah! abençoados os jornaes que sabem prender a nossa imaginação irrequieta, que com assumptos deleitaveis e proveitosos nos fazem repousar alguns minutos do caminho intermino das horas.

Se soubesseis, sr. redactor, o quanto sois abençoados quando nos daes para ler alguma coisa que nos desperte da apatia do nosso viver campestre!

Que a natureza seja um grande livro palpitante de vida, sublime na sua pompa não artificial, quem o não dirá?

As alvoradas de ouro, os crepusculos violaceos de uma tristeza encantadora, tudo isso contribue para a nossa alma achar uma especie de compensação á solidão do viver campesino; mas o espirito precisa de um alimento mais intellectual, a abstracção cança-o. Condemnal-o á inacção, deixal-o cair em lethargia, pobres creaturas que nós somos, que nos restaria fazer?! Dobrar ao peso das horas: aborrecer e sermos aborrecidas!

Onde senão na luz crystallina que se desprende dos bons livros, lidos, muitas vezes, aos serões, onde senão ahi, que o espirito se banha de perfume e clarão? um que o reanima, outro que o aquece?

E—ventura suprema—quando essa linguagem escolhida é repetida por uma voz amada, insinuante, doce, de uma harmonia dolente, como mais depressa comprehendemos, sentimos e admiramos o punhado de bellezas que ha nelles, nos bons livros! Infelizmente nem sempre podemos tel-os.

Os vossos jornaes tambem dão o seu contingente.

E' de vêr o que são elles para nós, aqui, nestas solidões bravias. E' de vêr o seu prestigio, o seu encanto. Que de impaciencias a sua demora!

E' de ver tambem á sua chegada o acolhimento festival que têm, e como em redor agrupam-se cabecinhas avidas de novidades...

Tambem divisarieis, muitas vezes, nessas physionomias o desconsolo ao depararem só com a costumada politica! São raras as do meu sexo que possam achal-a interessante.

Permitti que vos diga: são quasi sempre tão aridos os vossos jornaes! Mais de uma vez tive tentação de vos pedir encarecidamente que não vos descurasseis tambem das vossas pobres leitoras, que lhes desseis um pouco de literatura, alguma coisa de instructivo, de interessante.

Fazia-me calar a minha falta de aptidões para fazel-o, dahi o meu natural acanhamento.

Como são acolhidos com enthusiasmo esses assumptos que nos possam instruir e interessar!

E' pena que sejam tão raros...

Podeis desculpar, sr. redactor, a minha excessiva franqueza?

E' um grande defeito este meu de ser demasiado prolixa.

Tudo isto, sr. redactor, só para dizer-vos que me interessou em extremo o torneio que iniciastes sob o titulo de: «Uma questão interessante.»

Era natural que calasse a minha opinião e me contentasse somente em ler as dos outros, mas...

Cedi ao impulso do meu coração um pouco resentido pelo que tem ouvido por ahi além!...

Emfim espero que será desculpada a minha audacia; outrosim, reconhecendo a minha incompetencia, não vos peço a publicação desta linguagem em desalinho.

Dizeis:—Quaes as qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher?—A ultima these cabe a vós outros.

Quanto a mim direi sem precisar de muito pensar:—O homem que a meus olhos é um mysterio tão impenetravel como nós o somos para elle, só pode me impressionar pelas suas qualidades moraes e intellectuaes.

Um homem bello, menos na sua belleza physica e ephemera, mas bello de caracter, rico de affectos, fino na delicadeza do espirito, nobre e grande nos seus sentimentos ganha todo o meu enthusiasmo.

E' pouco; direi ainda como alguem: «E pairando muito além, a alma, senhor, a alma, como assim ninguem a tem.»—A alma, direis, e poder-se-á ver a alma?

Eu vos digo que sim: a alma está á flôr dos olhos, está na pupilla, no olhar e é desse fogo sagrado que nascem todos os nossos affectos.

Nunca tive um ideal, o meu ideal era aquelle que me inspirasse um affecto que me levasse até ao sacrificio.

Um homem de maneiras distinctas, tendo a noção do bem, a intuição do bello, forte, energico, de animo valoroso ao mesmo tempo que sensivel, de palavras substanciaes e profundas, o olhar agudo e penetrante, fazendo do dever uma religião, do amor um culto sacrosanto, junte-se a tudo isto um natural orgulho uma doce altivez, accrescente-se a estas bellissimas qualidades outra que lhe pode ser accessoria—um espirito delicado e scintillante, esse homem terá a fronte de um illuminado, o olhar de um inspirado e será sempre bello, quer seja feio ou não.

Collocae defronte de uma mulher de alma e sentimento essa creatura adoravel, esse ente superior e privilegiado, cheio de rasgos de generosidade, apresentae-lhe tambem sem alma e delicadeza de sentimentos a mais bella estatua animada, de perfil grego de uma correcção fastidiosa, e n'um talhe esculptural a physionomia mephistophelica do typo judaico, e perguntarei curiosa por qual destas tres creaturas baterá o coração daquella mulher, com mais enthusiasmo, exaltação e ardor? Qual dos 3 personagens poderá mais dominal-a, levar su'alma aos páramos de luz, absorver todos os seus pensamentos, prender sua admiração?

Eu não vacillaria na minha escolha. Ouso mesmo dizer que o homem educado attrae mais que o illustrado. A este, tributamos uma justa admiração, áquelle, o nosso affecto.

O ideal do homem que vos dá a minha imaginação, talvez exaltada, não é uma ficção. Se alguma das minhas irmans não sentir o duvidar, perguntarei ingenuamente:—Já amastes?... Se não, calaevos. Quem pode suster as azas á phantasia?

Convenho que seja limitadissimo o numero dos privilegiados.

Em resumo direi a minha sincera e despretenciosa opinião: o que mais me attrae no homem é o seu caracter recto, delicadeza de espirito e sentimento, sobretudo, alliando uma alma poetica á noção do bem e á intuição do bello.

Muito massante soube ser a vossa ousada leitora, sr. redactor!...

Não desejando mais incommodar-vos submetto á vossa discrição a publicação desta.—Nadja.

49.ª

Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*.—Deparei com alegria no alto da ultima columna da primeira pagina do vosso valoroso e applaudido *Diario*, uma noticia, com o titulo: *Uma Questão Interessante*, a qual despertou as maiores attenções dos vossos leitores e distinctas leitoras.

Venho dar-vos com franqueza a minha opinião.

A' primeira vista aprecio a moça de porte e andar graciosos e do todo elegante e natural; nada exaggerado ou fingido, porque quasi sempre torna-se exquisita e antipatica.

Amo a moça morena de olhos pretos regulares e vivos e de cabellos pretos.

Admiro tambem da moça a fala maviosa e desenvolvida ou expressiva.

Amo a formosa donzella possuidora destes encantos.

*Basané des mes amours?*

E' á morena que dedico todas as minhas attenções amorosas.—Raphael De Stefano.

50.ª

Srs. redactores—De passagem por Pernambuco, deixaria de tomar parte na questão que agitaes sobre o homem e a mulher, se não me animasse a convicção de que me desculpareis a franqueza e o tom da linguagem, excessivamente rude para traduzir minha pallida mas sincera opinião, quanto sincera pode ser a opinião de um viajante desinteressado.

Como o insatisfeito Fradique, aquelle typo que o grande Eça de Queiroz senhou, eu não possuo a «bella arte de dizer» e tenho medo do estylo, do trahidor vocabulo.

Pelo escripto vê-se a alma do escriptou, lê-se-lhe o mais intimo do ser, surprehende-se o individuo moral, como o raio do sol penetra o vidro da janella; e eu, meus caros srs. redactores, me sentiria mais forte dentro do meu silencio, sem duvida mais util aos leitores do seu apreciado *Diario*. E, a proposito, não me leve a mal o reparo, noto nos jornaes que aqui se publicam (é bem difficil agradar a todos!) ao lado da phrase bem redigida, da prosa doce e equilibrada, termos não seleccionados, *malsãos*, que os ouvidos castos das leitoras e apurados da gente lettrada decerto não toleram, sem algum constrangimento. Porque não passar uma varredura *hygienica* sobre taes asperesas, substituindo-as pela *intensidade, côr, fluidez* de uma prosa «bôa e santa», como exige o clero para as confissões da quaresma?

Ainda não ouvi, em certas rodas sociaes do Recife, palavras *ampulaveis* como algumas que a imprensa descuidosa (perdôem-me) se permitte inserir berrantemente ao lado da chronica, do mimo litterario, da local scintillante e limpida. Não será isso um descuido de facil remoção?

Na minha qualidade de viajante curioso, amigo da verdade e *amicus Plato* estou a apostar em que os srs. jornalistas não pronunciam certas palavras que os jornaes atam no mais alto de suas columnas, onde se vêem, contrastando-as, artigos primorosos, reveladores de cultura e bom gosto.

Como eu desejaria ver a imprensa para sempre saneada, progressiva, *purificada*, vestindo a brilhante roupagem que se ajusta ao genio da civilisação hodierna!

Relevem-me a diggressão e, em duas palavras, permittam-me dar-lhes a minha resposta á questão da 8.ª columna.

A *manière*, a physionomia, a alma constituem imans poderosos nos individuos e nas coisas. O homem e a mulher, o par formosissimo das mais bellas creações naturaes, vale, distingue-se exclusivamente pela alma.

A vaidade empolga a ambos, a ancia do «mais bello» ensina-lhes a procurar os prodigios que a industria confecciona para a illusão dos sentidos physicos, mas lhes sobrevive *aquillo* que não morre e constitue a real substancia sem fim possivel, a alma.

Resumindo: no homem e na mulher, indistinctamente, agradam-me as virtudes que produzem a pureza moral, élo divino que prende a creatura ao Creador.—Aristides Prestes.

# ENSINO PUBLICO

**Faculdade de Direito**

Resultado dos exames oraes do 3.º anno feitos hontem:

Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, plenamente grão 9 em todas as cadeiras

José Primo de Souza Lima, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

José Maria de Albuquerque Mello, plenamente grão 6 em criminal e em commercial terrestre e simplesmente grão 3 em civil

Antonio Carlos Mendes de Azevedo, simplesmente grão 3 em commercial terrestre e em direito civil e grão 5 em criminal.

×

O coronel administrador da detenção de accordo com o alvará de dr. juiz 1.º supplente da 1.ª vara municipal, pôr ante-hontem em liberdade os individuos João Francisco da Silva e Manoel Francisco Ribeiro.

Por ordem do dr. 1.º delegado da capital, deixaram hontem o palacete do Capibaribe os detentos Manoel Elydio de Aquino e Francisco Secundino dos Santos, vulgo *Xico Macuca*.

×

Participam-nos da secretaria da *Previdente Pernambucana*:

« Participo-vos que, de ordem da directoria da *Sociedade Previdente Pernambucana*, paguei ao sr. Olivio Ferreira Cordeiro da Silva a quantia de 3:275$000 a que tinha direito pelo fallecimento de sua esposa d. Alice Cyneiro Ferreira da Silva, como socia que era da referida associação, cujo recibo vae publicado n'outra secção desta folha.»

# O CASO DA FERRO CARRIL

Realizou-se hontem, no edificio da *Associação Commercial*, a assembléa geral dos accionistas da *Companhia Ferro Carril*.

Presentes os srs. Ernesto Pereira Carneiro, commendador José Maria de Andrade, dr. José Vicente Meira, Alpheu Raposo, coronel Francisco Pacheco, Manoel Ferreira Leite, Manoel Martins da Nova, Joaquim Amorim, João Carlos Pinto, Alfredo Rosas Borges e o dr. João Elysio, advogado da Companhia, representando um total de 5.084 acções e 252 votos, o presidente da nova directoria abriu a sessão, convidando para presidil-a o dr. José Vicente.

Este agradeceu, pedindo dispensa da incumbencia e concitando os accionistas presentes a que fizessem outra escolha.

O sr. Manoel Ferreira Leite pediu a palavra e indicou então o nome do commendador José Maria.

Submettido á discussão, foi a sua proposta approvada por unanimidade de votos.

Assuminda a presidencia, o sr. commendador José Maria nomeou secretario ao sr. Ernesto Pereira Carneiro e escrutador ao sr. Bernardino Senna Pontual.

Antes de proceder-se á leitura da acta da ultima sessão, o sr. Alpheu Raposo fez ver que, tendo a directoria publicado em todos os jornaes a referida acta, era ella de todos conhecida e, portanto, dispensavel a sua leitura.

Submettida á discussão a proposta, foi por unanimidade de votos approvada, sendo egualmente approvada a acta da ultima sessão.

O dr. José Vicente pediu a palavra e leu o seguinte:

« Não podendo o dr. juiz de direito da 3.ª vara, no exercicio da jurisdicção commercial, por um simples despacho e a requerimento dos ex directores da *Companhia Ferro Carril de Pernambuco* drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral suspender o funccionamento de uma assembléa geral da mesma companhia legalmente convocada por sua directoria, e muito menos comminar penas por esse funccionamento, proponho que esta assembléa, não obstante a intimação que foi pessoalmente feita aos actuaes directores da mencionada companhia e sem embargo do edital dando aviso aos respectivos accionistas do nullo despacho do alludido dr. juiz de direito da 3.ª vara, publicado nos jornaes desta cidade, passe a deliberar sobre os assumptos, que forem objecto da presente convocação. »

O sr. presidente submetteu á deliberação da assembléa a proposta, que foi approvada por unanimidade.

Em seguida o sr. secretario leu a convocação feita aos srs. accionistas, mostrando as causas determinantes da sessão extraordinaria.

Um dos accionistas, o sr. Manoel Ferreira Leite, mandou á mesa a proposta que abaixo transcrevemos, assignada pelos srs. Joaquim Amorim e senhora, por procuração Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, Izidoro Bastos de Oliveira e Manoel Gomes Barroso, Joaquim Lima de Amorim, Mendes Lima & C., Manoel Ferreira Leite, Alpheu Raposo, Bernardino Pontual, Manoel Martins da Nova, João Carlos Pinto e dr. José Vicente:

« 1.º que esta assembléa geral solennemente approve ou ractifique não só a revogação do mandato dos anteriores directores desta companhia drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim Cabral, como tambem a eleição dos actuaes directores da mesma companhia dr. Pedro Correia, coronel Francisco Pacheco e Alfredo B. Rosas, uma e outra votadas pela assembléa geral extraordinaria de 13 de fevereiro do corrente anno;

2.º que esta mesma assembléa tambem solennemente reprove e condemne o procedimento dos mencionados ex-directores desta companhia que, apesar de destituidos pela aquella assembléa geral de 13 de fevereiro e esquecendo-se de que como mandatario da mesma companhia tenham o dever de submetter-se á vontade soberana da maioria da sua assembléa geral, tem inqualificavelmente se obstinado em desrespeitar por todos os modos os decretos da vontade soberana dessa maioria para o fim condemnado pelo direito e não menos pela moral mais rudimentar, de continuarem no exercicio de um mandato, que lhes foi expressamente cassado, querendo ser, á *força*, procuradores de quem lhes dispensou os serviços e lhes retirou a confiança, condição *sine qua non* de todo o mandato.

3.º que esta assembléa ainda mais solennemente approve, ractifique e louve o procedimento impeccavelmente correcto que têm tido os actuaes directores desta companhia, acatando, fazendo effectivas e sustentando pelos meios de direito as deliberações da assembléa geral de 13 de fevereiro do corrente anno, as quaes traduzem a firme e inabalavel vontade da *Companhia Ferro Carril de Pernambuco*, traduzida por aquellas deliberações.

4.º que se recommende á solicita directoria da companhia que pelos meios de direito e sem perda de tempo promova a prestação de contas dos directores destituidos. »

Depois da leitura dessa proposta, o sr. presidente submetteu-a á approvação dos srs. accionistas.

O sr. Ernesto Pereira Carneiro pediu a palavra e disse que era de opinião que a ultima parte da proposta fosse alterada, porquanto podiam os antigos directores julgal-a offensiva.

O dr. José Vicente, secundando a opinião daquelles que apresentaram a proposta, declarou que nella nada achava que pudesse se taxar de offensivo.

Os directores têm effectivamente um prazo marcado para a prestação de suas contas, disse o dr. José Vicente, mas desde que se trata de um caso anormal e, sendo elles destituidos de taes cargos, é da competencia da nova administração fixar um prazo para o ajuste de taes custas.

Em vista das razões allegadas pelo dr. José Vicente, o sr. Ernesto Pereira Carneiro desistiu da sua proposta, não sendo ella submettida á approvação da assembléa.

Ninguem mais usando da palavra, o sr. presidente procedeu á votação, sendo a proposta approvada por unanimidade.

E deu-se por terminada a sessão, a que assistiram representantes do *Jornal do Recife* e do *Diario de Pernambuco*.

×

Postaes, novos postaes, mas o que se pode desejar de chic!

Parecia impossivel que ainda apparecessem novidades desse genero.

Entretanto, a *Livraria Silveira* recebeu pela mala do *Gaelic* um sortimento mimoso e original.

Admiraveis de belleza as collecções coloridas dessa factura.

Os amadores vão ter uma fartura.

# NO LAR

**Anniversarios**

O dia de hoje regista o anniversario natalicio da senhorita Ruth, estremecida filha do illustre sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

A' distincta anniversariante as nossas respeitosas felicitações.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Elvira, digna esposa do nosso companheiro dr. José de Pinto Mendes, gerente da empreza do *Diario*.

Nossos cumprimentos.

Tambem fazem annos hoje:

o sr. barão de Arariba;

o Djalma, filho do sr. professor José Marques da Trindade;

a senhorita Alice, filha do sr. João de Souza Borges;

a gentil Maria Clementina, filha querida do nosso talentoso collega dr. Luiz de França Pereira;

Adhemar, filho do finado dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier.

a exma. sra. d. Minervina Monteiro de Mello, esposa do general Feliciano Callope Monteiro de Mello.

**Baptisamento**

A's 4 horas da tarde de ante-hontem recebeu as aguas lustraes do baptismo, na egreja da Sé, em Olinda, o pequeno José, filho do sr. Francisco L. de Britto, negociante de nossa praça.

Serviram de padrinhos do bebé o monsenhor José de Oliveira Lopes e d. Felismina Bastos Lopes.

# ESPORTE

**Clube Nautico**

Reuniu-se no domingo em assembléa geral o *Clube Nautico Capibaribe*, que elegeu sua nova directoria a funccionar no periodo de 1906 a 1907.

Ficou ella assim composta:

Presidente—Coronel Ernesto Amorim Silva (reeleito).

Vice-presidente—Coronel Ernesto Pereira Carneiro.

1.º Secretario—Guilherme Botelho.

2.º Secretario—Julio Paiva.

Thesoureiro—Rosa e Silva Junior (reeleito).

Orador—Mario Nascimento.

Director de Regatas—Capitão Maximiano B. de Andrade.

Comforme foi deliberado, a posse dos eleitos terá logar na quinta-feira proxima, ás 7 horas da noite, na séde do Clube.

—

**Prado Pernambucano**

Realizou ante-hontem mais uma festa hippica, no antigo Prado do Lucas, a *União esportiva pernambucana*.

A concorrencia foi bôa e o movimento na casa das apostas teve grande animação, desde o primeiro pareo ao ultimo.

Durante o divertimento esportivo, tocou a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria.

Passemos á descripção das corridas:

**1.º Pareo**—INICIO—800 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

*Zirone*, rod., 52 ks., coud. Torrense, (Pedro Alexandrino)...... 1

*Andarilho*, mellado, 52 ks., coud. Arraial, (Francisco)...... 2

*Osiris*, cast. 52 ks., coud. Hospicio, (Manoel Martins)...... 3

Foram desclassificados *Tire-lire*, *Relampago*, *Huguenote* e *Transmontano*.

Deixou de correr, por não ter chegado o vapor que o conduz do Pará para este Estado, o animal *Ubirajaba*.

Tempo 60" — Rateio: 19$400 e dupla n. 23, 40$000.

Pulando de ponta *Huguenote*, foi alcançado pelos demais parelheiros, formando-se uma disputa variada, pois todos lutavam tenazmente pela victoria.

*Zirone*, na reta de chegada, despontou do bolo, sendo logo secundado por *Andarilho*, que o perseguiu bastante, afim de tomar-lhe a primeira posição, vindo, porém, caber sempre a victoria a *Zirone* por meio corpo.

*Andarilho* não cedeu o segundo logar a nenhum de seus contendores.

Na occasião da partida ficaram parados na raia os parelheiros *Valete* e *Girafa*, por distração dos *jockeys* que os montavam.

**2.º Pareo**—CLUBE NOVE E MEIA DO ARRAIAL—850 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 20$ ao 2.º.

*Ferramenta*, cast. rozilho, 52 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins)...... 1

*Talisman*, rod., 52 ks., coud. Balduino, (Casimiro)...... 2

*Uyrapurú*, cast. rozilho, 52 ks., coud. União, (Manoel Ramos)...... 3

Não lograram collocação *Miro* e *Euro*.

Tempo 63". — Rateio: 7$400 e dupla n. 13, 8$500.

Ao juiz baixar a bandeira, conseguiu tomar a ponta o cast. rozilho *Uyrapurú*, conservando-se nesta posição sem lutar até os 1.500 metros.

*Ferramenta* fez uma pequena puxada e bateu *Uyrapurú*, sem lhe offerecer luta. Não cedendo mais a ponta a nenhum de seus contendores, coube-lhe a victoria por um corpo de luz.

*Talisman* offereceu luta a *Uyrapurú*, afim de tirar-lhe o segundo logar, o que obteve sem grande esforço.

**3.º Pareo**—CLUBE P. M.—1.150 metros—Handcap—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 20$ ao 2.º.

*Palhaço*, cast. 50 ks., A. B., (Manoel Martins)...... 1

*Volante*, zaino, 50 ks., coud. União, (Manoel Ramos)...... 2

*Soneto*, rod. pedrez, 50 ks., coud. São Fernando, (José Marcellino)...... 3

*Raion* não correu.

Tempo 87". — Rateio: 7$700 e dupla n. 13, 9$500.

Dado o conveniente signal, obteve a frente *Volante*, que só a manteve até os 1.000 metros, onde a entregou a *Soneto*, depois de pequena disputa, sendo este batido por *Volante* na seta dos 800 metros, que occupando a posição que já tinha perdido, se conservou nella até os 1.400 metros.

*Palhaço*, que corria de alcance, fez a puxada e bateu *Volante*, não mais cedendo esta posição e ganhando facilmente a corrida.

Fez-se representar uma commissão do clube P. M., na casa dos juizes de chegada, que foi agradecer á directoria a dedicação do pareo áquelle clube.

**4.º Pareo**—CLUBE CARA DURA—1.000 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 20$ ao 2º.

*Ferramenta*, cast. rozilho, 50 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins)...... 1

*Urano*, rod., 50 ks., coud. União, (Pedro Alexandrino)...... 2

*Bonaparte*, cast., 50 ks., F. R., (José Marcellino)...... 3

*Uyrapurú* não teve classificação.

Tempo 75" — Rateio: 6$400 e dupla n. 14, 8$500.

Confirmada a partida, galgou a ponta *Urano*, correndo só até a seta dos 1.600 metros.

*Uyrapurú*, forçando o galope, offereceu luta a *Urano* e conseguiu tomar-lhe a ponta.

Logo após, foi *Urano* alcançado por seus contendores, formando-se uma disputa geral, quando se destacou *Ferramenta*, que desde a partida sempre procurava ficar atraz e ganhou, de bridão seguro, a corrida.

*Urano* conseguiu chegar em segundo.

**5.º Pareo**—CLUBE DAS PÁS—800 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 20$ ao 2.º.

*Galileu*, rod., 52 ks., Alcindor, (Pedro Alexandrino)...... 1

*Guerreiro*, rod., 52 ks., L. V., (Pedro Figueiredo)...... 2

*Euro*, cast., 52 ks., coud. Monteirense, (Francisco)...... 3

Não logrou classificação *Bohemio*.

*Potengy*, não correu.

Tempo 61". — Rateio: 9$800 e dupla n. 34, 11$000.

Obteve a ponta *Bohemio*, por ter saido com uma escapada de 5 corpos dos outros.

Na seta dos 1.300 metros foi batido, porem, por *Galileu*, que saiu victorioso por um corpo livre.

Ao ser decidida a victoria, compareceu á casa dos juizes de chegada uma commissão do clube carnavalesco das *Pás* a quem era dedicado o pareo, a qual foi agradecer á directoria o ter-lhe sido dedicado o mesmo pareo e fazer offerta ao *jockey* Pedro Alexandrino, que pilotava o animal victorioso, de um par de botões de ouro para punhos e de um ramalhete de flores naturaes, mimos estes que foram entregues por uma creança, que a acompanhava.

Pelo proprietario de *Galileu* foi offerecido á commissão das *Pás*, á directoria daquelle estabelecimento hippico e aos representantes da imprensa, um copo de cerveja, sendo por esta occasião trocados brindes amistosos.

**6.º Pareo**—CAVALHEIROS DO SATANAZ—900 metros—Handcap—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 20$ ao 2.º

*Talisman*, rod., 52 ks., coud. Balduino, (Casimiro)...... 1

*Almirante*, rod., 52 ks., A. M., (Pedro Figueiredo)...... 2

*Bonaparte*, cast., 52 ks., F. R., (José Marcellino)...... 3

Não tiveram collocação *Palhaço*, *Soneto* e *Volante*.

Tempo 66". — Rateio: 27$300 e dupla n. 15, 111$500.

Dada a partida em bôas condições, obteve a ponta *Bonaparte*, que logo offereceu luta a *Almirante*.

Na seta dos 1.500 metros, todos forçaram com o proposito de baterem os disputadores, dando em resultado formarse a disputa geral.

*Talisman* e *Almirante* destacaram-se meio corpo dos lutadores e passaram a disputar a sós, formando-se novamente o *zig-zag*, todos procuravam lutar com *Talisman* que sempre ia em frente de seus contendores, resultando sair sempre este victorioso, por um corpo de luz.

Foi bom segundo *Almirante*.

**7.º Pareo**—CLUBE DOS CAIADORES—1.609 metros—Handcap—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 20$ ao 2.º.

*Radium*, cast., 52 ks., A. M., (Manoel Martins)...... 1

*Gaulez*, cast., 48 ks., coud. Balduino, (Casimiro)...... 2

*Urano*, rod., 50 ks., coud. União, (Manoel Ramos)...... 3

Não obtiveram classificação *Mistral* e *Togo*.

Tempo 125". — Rateio: 64$000 e dupla n. 13, 60$000.

*Mistral* pulou de ponta, chegando a distanciar-se de seus contendores.

Nos 1.500 metros, *Urano* que o perseguia, offereceu-lhe luta.

*Radium*, que só partiu depois dos outros terem á frente uns 20 metros, entrando na luta, conseguiu destacar-se sem grande esforço na cabeça da reta de chegada, conservando-se nella até o poste do vencedor e obtendo a victoria por dois corpos livres.

*Gaulez* foi bom segundo.

**8.º Pareo**—SUPPLEMENTAR—1.500 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

*Corsario*, mellado, 50 ks., Tenorio, (Manoel Martins)...... 1

*Russinho*, russo, 50 ks., coud. Capibaribe, (Manoel Ramos)...... 2

*Pampeiro*, cast., 50 ks., J. R., (Francisco)...... 3

Foram desclassificados *Zirone*, *Malaio*, *Girafa* e *Huguenote*.

Tempo 119". —Rateio: 7$000 e dupla n. 15, 14$000.

Saiu de escapada o animal *Russinho*, indo entregar, nos 800 metros, a ponta a *Huguenote* que o secundava.

Forçaram o galope todos os parelheiros, resultando tornar-se a disputa geral, até a seta dos 1.400 metros.

Neste poste, *Corsario* que era o ultimo passou de um a um e occupou a ponta, seguindo-se a elle *Russinho* e logo os outros que formaram uma fileira, sendo a victoria de *Corsario*.

O movimento geral na casa das apostas attingiu 8:760$000.

*Jockeys victoriosos*

Manoel Martins...... 3
Pedro Alexandrino...... 1
Casemiro...... 1

*Coudelarias victoriosas*

Meu Recreio...... 2
Torrense...... 1
Alcindor...... 1
Balduino...... 1
Tenorio...... 1
A. Bezerra...... 1
A. M...... 1

# GOVERNO DO ESTADO

**SECRETARIA DA JUSTIÇA**

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de abril de 1906:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos durante o mez de março proximo passado para o expediente do gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 78$500.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Despachos do dia 14:

Bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, promotor publico da comarca de Agua Preta, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, com ordenado na forma da lei

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo pagamento de 67 fardos de xarque que forneceram para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 4:299$400—Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

— Additamento aos despachos do dia 10 de abril do corrente anno:

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, pedindo remoção para a 3.ª vara, vaga por ter sido nomeado desembargador o juiz que a exercia.—Attendendo a que se trata de uma simples transferencia de vara na mesma comarca, como requer.

— Additamento aos despachos do dia 11 de abril do corrente anno:

Tenente coronel José Maximino Pereira Vianna, official privativo do registro facultativo de titulos e documentos na comarca do Recife, pedindo 5 mezes de licença para tratar da saúde de pessôa de sua familia.—Sim.

**RECEBEDORIA DO ESTADO**

Despachos do dia 11 de abril de 1906:

Joaquim Alves da Silva Santos e Pereira Carneiro & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Urbano Pereira da Cunha. — A' 1.ª secção para cumprir o despacho de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado de 9 do corrente

Manoel Cupertino de Barros. — Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documento exhibido.

Antonio Carneiro —Deferido em vista da informação e de accôrdo com o disposto na ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

E. Guedes & Duarte.—Informe a 3.ª secção.

Agostinho de Barros e Silva. — Como requer. Façam-se as necessarias notas

Moreira & Filhos.—Junte o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Santa Casa de Misericordia.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Companhia Geral do Melhoramento em Pernambuco.—Junte em original o conhecimento do imposto predial relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

**REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA**

— 2ª secção. N. 82. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de abril de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' ordem do dr. delegado do 2 districto da capital, Jeronymo Correia de Queiroz, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Julia de Sant'Anna, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Francisco Pereira de Araujo, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Arcelino de Souza Beltrão, como alienado.

No dia 13:

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, José Dias dos Santos, pelo crime previsto no art 130 do codigo penal e Felippe Teixeira de Araujo, como cumplice em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Hyppolito Romão de Lima, como desordeiro e Marcolino Dias de Azevedo, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Sebastião Manoel Vicente e José Pereira da Costa, como desordeiros.

— Por officio, communicou-me o subdelegado do 2 districto de S. José, que antehontem ás 5 horas da tarde approximadamente, na ilha do Fernandinho, o individuo Antonio Pedro Dias dos Santos, feriu a sua amasia de nome Maria Joanna da Conceição.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro II e contra o delinquente, que foi preso, hontem, na cidade de Victoria, procede o dr. delegado do 1º districto ás necessarias diligencias.

— O subdelegado da Encruzilhada, scientificou-me, por officio de 8 deste mez, que ás 6 horas da tarde do dia antecedente, na occasião, em que o passageiro de nome Manoel Vieira de Moura, tentava saltar de um trem da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, proximo á estação daquella localidade, succedeu perder o equilibrio e cair, o qual sendo alcançado pelas rodas do mesmo, ficou com uma das pernas esmagada

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto procede aquella autoridade na forma da lei.

— Em officio de 11 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Victoria, que no dia 9 tambem do corrente, prendeu e fez recolher á cadeia daquella localidade o individuo José Carlos dos Santos, na occasião em que este conduzia um cavallo furtado do engenho Arandú do Couto, ficando o referido animal depositado na respectiva delegacia, afim de ser entregue ao seu legitimo dono.

Contra o criminoso, procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de S Lourenço, em officio de 2 do corrente, que ás 11 horas da noite do dia 30 de março proximo findo, um grupo de cangaceiros chefiados pelo celebre bandido Braziliano de tal, penetrou por meio de arrombamento, no estabelecimento do cidadão Januario Dantas de Oliveira, a quem espancou, subtraindo em seguida toda roupa, generos e a quantia de 350$000.

Braziliano á frente do mesmo grupo, se dirigiu tambem á residencia de João Ferreira de Moura, sita no logar Gurgueia e dali ainda subtraiu 2 cangalhas, 2 cavallos e a quantia de 100$000.

Contra os criminosos que se evadiram, procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Communicou-me o subdelegado do 3º districto do municipio da Escada, em officio de 11 do corrente, que cerca de 11 horas da noite de 8 tambem do corrente, proximo á usina Frecheiras, os individuos de nomes Domingos Severiano, Nascimento de tal, Victalino de tal e Herculano de tal, travaram luta entre si, da qual resultou sair o primeiro ferido.

Contra os criminosos que se evadiram, procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

*Manoel dos Santos Moreira.*

# DESVARIOS DE UM CRIMINOSO

20) **NOVELLA HISTORICA**

DE

CAMILLO HENRIQUE ESTRUCH

Trad. para o «Diario»

**CAPITULO XXV**

DESERÇÃO DE UM TRAIDOR

Jorge Esquirol quiz abrir o sobrescripto, porém reflexionando nas consequencias de semelhante imprudencia, resolveu deixal-o intacto.

— Que imbecil que sou! murmurou. Ia agora mesmo commetter um attentado! A direcção que se lê neste officio servir-me-á para atravessar a linha do exercito imperial. Quem é, accrescentava e com rasão: que seria capaz de deter o conductor de um officio do marechal Clausel?

Satisfeito com a logica de seus argumentos, guardou num dos bolsos aquelle suspirado officio.

Começava a raiar a aurora annunciando um dia brilhante e aprasivel.

O desertor encaminhou-se precipitadamente para Munguia. Meia hora mais tarde e a pequena distancia do acampamento dos invasores, ouviu outra vez a voz de *Quem vem lá!*

— E' de paz, respondeu: sou portador de um officio do marechal Clausel!

— Tres passos á rectaguarda! Um!... dois!... tres!... Alto! Cabo da guarda!... gritou o sentinella preparando a espingarda.

Approximou-se immediatamente um cabo, seguido de quatro homens armados.

— Quem és? A que vens aqui?

— Sou um servidor de S. M. Imperial e trago um officio importante para o general em chefe.

— Mostra-me o officio.

— Eil-o aqui: tem os sellos do marechal Clausel.

— Exacto.

— Então conduzi-me a presença do commandante militar de Munguia.

— Andaste muito? perguntou-lhe o cabo. Sem duvida atravessaste a linha que os rebeldes occupam?

— Assim aconteceu.

— E como pudeste passar sem ser preso?

— Deus protege a causa do imperador.

— E o imperador protege os seus vassallos. Mas, vamos ao que serve: deves explicar-te mais claro senão!...

— Explicar-me-ei como quizerdes, já que é este o teu desejo, mas se perder meu tempo precioso, torno-vos responsavel pelos males que occasionardes ao exercito francez, em razão de deteres este officio do marechal.

Esta ameaça impressionou profundamente o cabo da avançada.

— Perfeitamente; segue-me: replicou bruscamente aquelle rude militar.

Vinte minutos mais tarde, o *Zorro* estava deante do commandante militar da guarnição franceza de Munguia.

O malvado, sem saber explicar-se qual o motivo, presentia que ia soffrer uma horrivel decepção.

**CAPITULO XXVI**

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

O commandante militar de Munguia era um antigo tenente-coronel de Napoleão e o seu aspecto brusco infundia pavor. Ficou extraordinariamente furioso quando o fizeram levantar da cama ás seis horas da manhã.

Apesar do desgosto que se lhe revelava no torvo rosto, acalmou-se um pouco ao ver o officio que Jorge Esquirol lhe passou ás mãos.

Os generaes não escrevem todos os dias aos tenentes-coroneis.

O commandante militar, depois de haver lido o officio que acabava de receber, disse ao cabo que custodiava o *Zorro*:

— Conduzi este homem para o calabouço.

Jorge Esquirol, ao ouvir aquellas palavras, julgava estar sonhando.

— Mas... meu tenente-coronel!... disse: não comprehendo os motivos da ordem que acabais de dar!...

— Bôas!... Breve explicarás tudo isso ao conselho de guerra que deve julgar-te; replicou-lhe o tosco chefe.

O *Zorro*, sepultado num lobrego e immundo calabouço, apenas dava credito ao que lhe succedia e, apesar de haver-lhe o carcereiro posto a um lado um jarro com agua e um pão durissimo, não pensou em alimentar-se e muito menos em dormir.

Na verdade a sua excepcional situação afastava o desejo de satisfazer aquellas primeiras necessidades da vida.

Depois de haver feito mil conjecturas, acreditou ser impossivel que o portador de seu salvo-conducto pudesse comparecer perante um conselho de guerra.

No dia seguinte comprehendeu, pelas perguntas do fiscal e pelo conteúdo de uma requisitoria, que foi lida, os motivos de sua prisão.

Dizia assim a requisitoria:

« A presente chegará a vossas mãos por intermedio de um traidor, que suppõe possuir um salvo-conducto expedido por minha pessoa. Fazei-o conduzir para um calabouço e comparecer o mais breve, que possivel for, perante um conselho de guerra. Elle confessou ter-se batido, numa carta que me escreveu, nas fileiras dos rebeldes contra os interesses de S. M. Imperial. Que importa que o tenham obrigado a tomar as armas contra a sua propria vontade? Supponde-se que isto seja certo, de escusa não póde servir-lhe. Um homem que jurou bandeira e esteve ao serviço da França, devia morrer com honra, nunca despedaçar o seio materno, que lhe prestara amparo. Entregai, portanto, esse villão ao julgamento de um tribunal militar, para que proceda com justiça. Viva o imperador! O general em chefe do exercito do Norte.—*Clausel.* »

O fiscal augmentou as cargas da requisitoria com as mais graves accusações.

O *Zorro*, por unanimidade de votos do *Conselho de Guerra*, foi condemnado a ser passado pelas armas.

Ao notificar-se-lhe a sentença ficou o miseravel mudo de espanto.

Desejava conservar a vida com a esperança de ver os seus sonhos de ouro e de ambição realizados! Suas illusões, o porvir maravilhoso com que sonhava, iam desapparecer para sempre!

No dia seguinte, o carcereiro entrou no calabouço do condemnado á morte, annunciando-lhe que, dentro de meia hora, devia ser executado.

Decorrido este prazo, abriu-se-lhe de novo a porta da masmorra.

Jorge Esquirol viu entrar um homem de elevada estatura, de semblante severo e ataviado com um trajo cheio de bordados.

Aquelle personagem cingia um sabre curvo e ostentava em todo o conjuncto de seu vestuario pertencer á classe de militares superiores.

— Venho para redimir os teus crimes, disse o general Clausel, dando-se a conhecer: e para isto offereço-te uma occasião propicia.

— Vejamos, respondeu o *Zorro* com expressão bem accentuada.

— Desejo informar-me da situação exacta do estabelecimento militar dos rebeldes, continuou o general.

— Comprehendo o desejo que V. Exc. deve nutrir, depois do que lhe escrevi: mas se não quiz comprehender-me, que mais posso fazer para ser-lhe agradavel?

— Escuta, disse o general: vou explicar-me. Tenho poderes do imperador, de que posso usar, para conceder uma graça.

(*Continúa*).

# Publicações a Pedido

### Despedida

José Marcelino da Rosa e Silva, seguindo para o Rio de Janeiro no vapor *Pernambuco*, despede-se dos seus amigos e correligionarios, e offerece-lhes os seus diminutos prestimos,

Recife, 9 de abril de 1906.

## A PREVIDENTE

Tornamos nossas as seguintes palavras da nossa congenere de Santos:

« Nunca será de mais preconisar a todo chefe de familia, em medianas condições, a posse de um peculio que lhe sirva de arrimo nas mais criticas necessidades, quando do chefe extincto só resta á familia a lembrança e a saudade. »

A Previdente entre nós realisa praticamente essa aspiração, porque assegura por morte do associado, um peculio, modesto embora, á pessoa previamente contemplada, ou aos herdeiros legaes.

Com os recursos iniciaes para affrontar os primeiros tempos de separação eterna do respectivo chefe, póde a familia viver em paz relativa, bemdizendo a previdencia daquelle que a não deixou entregue nas garras da miseria, luctando entre a deshonra e a fome.

E' pouco, certamente; mas é o indispensavel, e para os que morejam dia a dia não é querer pouco deixar aos seus o primeiro pão da viuvez.

Pensemos nisto. Vale a pena pensar, para que saibamos precaver-nos contra os incidentes da vida, tão faceis, tão constantes.

Não ha nada de permanente na existencia: tudo se muda; tudo se transforma; o proprio organismo humano, cellula por cellula, renova-se integralmente em alguns annos. A unica cousa certa é a incerteza. A morte é uma condição da vida. Temol-a inevitavel; porém quando?

Como o ladrão da noite, ella vem e nos arrebata. Ai dos que encontra descuidados e desprevenidos! Viajantes que somos, os nossos preparativos devem estar sempre feitos para a grande viagem pelo infinito.

Pensemos nisto—e se não fôr possivel obter mais, gastando mais, contentemo-nos com pertencer á Previdente que assegura o indispensavel aos nossos, mediante pequena contribuição.

Informações á rua Nova n. 24 (loja).

*Alguns previdentes.*

**Maria Coelho da Silva Mendes**

7.° DIA

Antonio Ribeiro de Souza Mendes e seus filhos, Estevam Laurindo Coelho da Silva e sua familia, ainda debaixo da impressão que lhes veio enlutar a alma pelo fallecimento de sua esposa, mãe e filha **Maria Coelho da Silva Mendes**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha.

**CHAPEOS "SELECT"** — Só as exmas. senhoras do *High Life* pernambucano podem achar, incontestavelmente na casa de **Madame Jouteux**

RUA DA IMPERATRIZ N. 2 (1º ANDAR)

## BRONCHITE DAS CREANCAS

Sendo esta uma das doenças que mais predomina nas creanças tornando-se muito perigosa quando atravessam a crise da dentição, o illustre medico do Recife, o exm. sr. dr. Emygdio Montenegro, depois de ter applicado com optimos resultados o **Peitoral de Cambará** do **Visconde de Souza Soares** em diversas doenças dos orgãos respiratorios, submetteu algumas creancinhas ao mesmo tratamento, e dos seus effeitos diz o sabio medico:

« Attesto que tenho empregado com o
« melhor resultado em minha clinica o
« **Peitoral de Cambará**, preparado
« pelo sr. Visconde de Souza Soares, de
« Pelotas, nas diversas affecções das
« vias respiratorias, como poderoso amo-
« liente, principalmente na bronchite ca-
« tharral das creanças, quando atraves-
« sam a crise da primeira dentição. O
« referido é verdade e o juro em fé do
« meu grau.—Recife—Dr. *Emygdio Mon-*
« *tenegro.* »—(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios em Pernambuco: M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo João da Silva Faria.

## Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34, que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo, podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

**Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000**

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

*Caes da Companhia Pernambucana, 8*

# LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

**Esta** loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

**A's segundas e sextas-feiras:**

**12:000$000 por 2$000.**

**A's terças e quartas-feiras:**

**15:000$000 por 2$000**

**A's quintas-feiras:**

**16:000$000 por 2$000.**

**SABBADO, 28 DE ABRIL 50:000$000 POR 6$000**

Grande Loteria de 200.000$000, em 12 de Maio

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12.

**End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

**PAPEL PARA JORNAL**, formatos 46×60, 58×80 e 74×110; Blocks, memoriaes e almanachs para 1906; Livros para escripturação e copiadores de todos os formatos e preços; papeis carbonicos, copiativos e para correspondencia; Eureka legitima; Tintas inglezas, francezas e nacionaes; Lapis, canetas, canivetes e tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria.

Machinas, typos e os demais accessorios para typographia,-vende **J. B. Edelbrock**, successôr de **Laemmert & C.** no Recife, á rua Marquez de Olinda n. 4, onde se encontram os codigos «Ribeiro» e «Brazil» e o «Album Imperial», quinzenario politico e litterario publicado sob a direcção do illustre Brazileiro *Dr. Couto de Magalhães.*

# AVISOS

### Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Marianna Albuquerque Mello, Ipotinga.

Para Dear.

Para Ferraz, João de Barros 30.

Para Pedro Cruz, largo mercado de S. José, (aviso).

O sr. José Francisco de Araujo está avisado e sciente de que a casa n. 18 da estrada de Luiz do Rego não é em terreno proprio e sim foreiro, sendo a proprietaria a exma. sra. d. Dosinda, actualmente nesta cidade.

Recife, 16 de abril de 1906.

*Dosinda Martinez.*
*Francisco Amancio da Silva.*

### Gremio dos Professores Primarios

ASSEMBLEA GERAL

*1.ª convocação*

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o art. 2.° do Regimento Interno, convoco a todos os nossos consocios para uma assembléa geral, que terá lugar ás 11 horas do dia 19 do corrente na Escola Normal, afim de tratar-se de assumpto de interesse social.

Recife, 14 de abril de 1906.

O 1.° secretario,
*Deocleciano Ferreira dos Santos.*

### Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

De ordem do Sr. Director do curso, communico aos Srs. associados, que se acha aberta a matricula para as deversas aulas, devendo os que desejarem se matricular, requerer ao mesmo Sr. Director, de conformidade com o regulamento vigente.

Recife 5 de Abril de 1906.

O Secretario
*Euniciano Ribeiro.*

### Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os Srs. Debenturistas a receber o respectivo juro, vencido este mez de Abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C. rua Marquez de Olinda n.° 23. Os coupons serão separados dos Debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Recife 10 de Abril de 1906.

*Manoel Joaquim de Souza Lemos.*

### Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 7

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ao escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 2 de abril proximo vindouro em diante, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 10 %, ou rs. 20$000, por acção, relativo ao anno findo em 31 de março do corrente, de accôrdo com a clausula 2.ª do arrendamento.

Recife, 31 de março de 1906.

*Herman Lundgren Junior,*
Director-thesoureiro.

### Companhia Trilhos Urbanos de Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 17 de Abril proximo futuro, a 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial, afim de tratar-se do augmento do capital da Companhia, alteração de alguns artigos dos estatutos e outros assumptos em bem estar da mesma.

Recife, 31—3—906.

*Bento Magalhães,*
Gerente.

### Sociedade Previdente Pernambucana

VIGEZIMA CHAMADA

Tendo sido autorisado o pagamento de rs. 3:275$000 a que tinha direito o sr. Olivio Ferreira Cordeiro da Silva pelo fallecimento de sua mulher d. Alice Cysneiros Ferreira da Silva, convido os socios d'esta associação possuidores das cadernetas de ns. 1 a 803 á virem a Rua Nova n. 24 (loja o Novo Mundo) satisfazer a contribuição de rs 5.500 á que são obrigados pelo artigo 12 dos nossos estatutos.

O prazo de 10 dias para a referida chamada termina sem multa no dia 13 do corrente.

Recife, 3 de abril 1906.

O thezoureiro.
*Castro Medeiros.*

### Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 2.° semestre do anno findo em 31 de Dezembro de 1905.

Recife, 21 de Março de 1906.

Os directores:
*Francisco Augusto Pacheco.*
*Alvaro Pinto Alves.*
*Alfredo Flaviano de Barros.*

### A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

*Segunda convocação*

São convidados os senhores associados, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 26 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, afim de tomarem conhecimento do estado dos negocios sociaes referentes ao anno findo em 31 de Dezembro proximo passado, de accôrdo com o art. 12 dos estatutos.

Até á vespera da reunião os associados depositarão as suas apolices, afim de poderem tomar parte na reunião.

Recife, 11 de Abril de 1906.

*A Directoria.*

### Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana, de accôrdo com o alvará do dr. juiz de orphãos o peculio que me coube por morte de minha esposa Alice Cysneiros Ferreira da Silva, na importancia de 3:275$000, do que dou quitação.

Recife, 16 de abril de 1906.

*Olivio Ferreira Cordeiro da Silva.*
(Está sellado, e reconhecida a firma).

## EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamasão, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro
*FIELDEN BROTHERS*
*NH JCOCKS.*

### Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905: copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

*Manoel João de Amorim.*
Director Secretario, interino.

### Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Roçadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

### Gratifica-se

O abaixo assignado, tendo no dia 10 do corrente á noite por esquecimento deixado no trem da via-ferrea de S. Francisco na occasião em que desembarcou na estação em Gamelleira uma bolsa pequena de côr preta contendo diversos papeis e objectos, alem de outra bolsa muito menor com quantia superior á 2:500$000, pede á pessoa [que] tem poder de quem se achar, o obsequio de lh'a entregar na cidade de Gamelleira em sua residencia á rua Dr. Ramos n. 1 que será bem recompensado.

Gamelleira, 14 de abril de 1906.

*Euzebio Brandão da Rocha.*

### Clinica medico-cirurgica

DO

## DR. THEODORICO PADILHA

*Medico substituto do Hospital Pedro II*

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

**Telephone n. 27**

Chamados por escripto e a qualquer hora.

### Dr. João Rangel

Participa aos seus clientes que têm horas marcadas para tratamento que não se obriga mais a attendel-os nas horas combinadas, e sim pela ordem de chegada ao gabinete, exceptuando aquelles que pagarem adiantadamente o tempo que tomarem para serem tratados, os quaes serão attendidos na hora exacta que lhes tiver sido designada, perdendo o direito á importancia paga se faltarem sem prevenir.

## Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.° andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.

RECIFE

### Dr. José de Barros Filho

MEDICO

Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua Barão da Victoria n. 65 1.° andar.

### Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.° andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

## CLINICA MEDICO-CIRURGICA

E DE

## MOLESTIAS DOS OLHOS

DO

**Dr. Soares de Avellar**

Medico adjunto da clinica de olhos do Hospital de Pedro II, ex-interno do Hospital de Santa Isabel, na Bahia, das clinicas: de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e cirurgica do dr. Lydio de Mesquita.

CONSULTORIO: RUA NOVA N. 19, 1.° ANDAR

Consultas todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde.

## OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

## ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO DAS AULAS

De ordem do Sr. Director faço publico que as aulas das duas séries de que se compõe este curso, estão classificadas da seguinte fórma.

Primeira serie:
Portuguez.
Arithmetica.
Segunda serie:
Francez.
Inglez.
Allemão.
Geographia.
Escripturação mercantil.

A matricula para a primeira serie é franca a qualquer associado, ou protegido de associado, a requerimento deste.

O candidato á segunda serie, poderá escolher *ad libitum* a materia ou materias que pretender estudar, sujeitando-se, porém, aos exames das duas materias que constituem a primeira serie, a menos que já os haja feito neste curso.

HORARIO

Portuguez:—terças e sextas.
Arithmetica:—quartas e sabbados.
Francez:—quartas e sabbados.
Inglez:—terças e sextas.
Allemão:—segundas e quintas.
Geographia:—segundas e quintas.
Escripturação mercantil:—terças e sextas.
Todas as aulas funccionarão de 8 ás 9 horas da noite.

CORPO DOCENTE

Cleto da Costa Campello—Director.
Floripe Pessôa—Lente da cadeira de portuguez.
Nereu Correia Maciel—Lente da cadeira de arithmetica.
Charles H. Koury—Lente da cadeira de francez.
Edward Owen Williams—Lente da cadeira de inglez.
Arthur Lewin—Lente da cadeira de allemão.
Dr. José Bandeira de Mello—Lente da cadeira de geographia.
Regino Ferreira de Carvalho—Lente da cadeira de escripturação mercantil.

*Euniciano Ribeiro,*
SECRETARIO.

### The Great Western of Brazil Railway Company Ltd.

SECÇÃO S. FRANCISCO

**Aviso**

Festa tradicional de Nossa Senhora dos Prazeres no dia 23 de abril de 1906

**HORARIO DOS TRENS ESPECIAES ENTRE CINCO PONTAS E PRAZERES**

PARA A SUPRACITADA FESTA

| Estações | | Hora MANHÃ | | Estações | | Hora TARDE | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cinco Pontas | Part.. | 6.50 | 9.20 | Prazeres | Part... | 4.30 | 7.00 |
| Afogados | » | 6.57 | 9.27 | Boa-Viagem | » | 4.38 | 7.08 |
| Boa-Viagem | » | 7.09 | 9.44 | Afogados | » | 4.50 | 7.20 |
| Prazeres | » | 7.15 | 9.50 | Cinco Pontas | » | 4.55 | 7.25 |

Recife, 14 de abril de 1906.

*A H A. Knox Little,*
Superintendente.

# ANNUNCIOS

### COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

**VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK**

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado ùnicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A

**FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA**

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

**Rua da Madre de Deus n. 22**

### Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do Dr. Brinton. Nenhum pagamento antes de seis mezes.

Tratamento por correspondencia dirigida para a rua 1.° de Março n. 87, Rio de Janeiro; remette-se os medicamntos pelo correio.

### Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
*Garcia.*

29—Rua Larga do Rosario—31

## MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros picados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

**RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82**

RECIFE

## ATTENÇÃO DO PUBLICO

**Movellaria e colchoaria**

DESCANSO MODERNO

**47—Rua Estreita do Rosario—47**

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

**Silva Cavalcante & C.ª**

**PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO**

**NEUROSINE PRUNIER**

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

*Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.*

*Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.*

**Deposito geral:**

**CHASSAING y C.ª, Paris, 6, avenue Victoria.**

# Elixir de Nogueira

**SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO**

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

**Formula do Pharmaceutico chimico**

**JOÃO DA SILVA SILVEIRA**

**Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901**

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira**.

**Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha**

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

## X. P. T. O.

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

**ALBERTO, PEREIRA & C.**

RUA DA PRAIA 78 A 82

## FUNDI O GERAL

## ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

**rientes dos motores a petroleo de HORNISBEY**

## Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

**48 A Rua Nova 48 A**

**OS THERMOMETROS MEDICOS**

DE LEON BLOCH, DE GENEBRA

SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS

Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C GENEVE

Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

# EMULSÃO de SCOTT

UM ALIMENTO CONCENTRADO.
O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e Engorda.**

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

## PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

**"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."**

**Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.**

**PRECAUÇÃO**

**Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtorio nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas,"** deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

# PURAMENTE HYGIENICOS

## INCONTESTAVELMENTE

Foi, é e será os saborosos cigarros HYGIENICOS, quer em maços, quer em carteiras, os manipulados com fumos especiaes e preparados ao paladar de todos os bons fumantes, visto não atacar o estomago, nem fazer dores de dentes ou estalecidos.

Milhares de apreciadores arraigados aos cigarros de fumo picado, só fumam agora de preferencia os HYGIENICOS.

E' o aperfeiçoamento da industria.

A longa pratica experimental de trinta e cinco annos é quem falla conscienciosamente desde aquelles tempos idos dos conhecidos cigarros da policia.

E' a manipulação por excellencia a mais moderna possivel os inoffensivos HYGIENICOS.

Fumem srs. fumantes os HYGIENICOS que teem a certeza do que digo.

Reparem quando pedirem os HYGIENICOS para os rotulos se tem a mesma palavra, porque ha muitas imitações que se parecem perfeitamente, mas sem aquella palavra HYGIENICOS, que é registrada e não poderem os invejosos usal-a.

As imitações são vendidas a preço muito baixo por ser de fumos ordinarios prejudicial a saude.

25—11—1905.

*Antonio F. da Cruz.*

## FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

## Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

**TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

**CODE USED A B C**

## INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

**Fundada em 1852**

*Séde na Bahia*

**Esta Companhia concede gratuitamente o 7.° anno de cada seguro terrestre**

| | |
|---|---|
| Capital emittido | 2.000:000$000 |
| Capital realisado | 800:000$000 |
| Deposito no Thesouro Federal | 200:000$000 |
| Sinistros pagos | 7.000:000$000 |
| Dividendos | 2.230:000$000 |

Aceeita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Anonio d'Oliveira Baudouin.*

**Rua do Bom Jesus n. 58**

# RHEUMATISMO

**Soffria desde a infancia. Curado em poucos dias!**

Mais uma brilhante victoria do Cinturão Electrico Herculex!!!

Qualquer commentario seria desnecessario em um caso como este, visto tratar-se de pessoa por demais conhecida, estabelecida e residente nesta capital.

**LEDE E MEDITAE:**

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1905.—Illm. sr. dr. Sanden—E' com muito prazer que respondo á sua carta de 15 do corrente. Como v. s. deseja que eu affirme do que tenho dito relativamente ao seu Cinturão Electrico, digo e direi sempre que é um apparelho de resultado tão extraordinario, que é digno de ser usado pelas pessôas que soffrem, como eu soffri. Desde a minha infancia que padeci da terrivel molestia de rheumatismo agudo, cuja era tão impertinente, que me obrigava a passar noites inteiras em claro, sem poder conciliar o somno, atacando-me de preferencia as juntas das pernas, de uma maneira tal que não me deixava descançar meia hora no meu serviço quotidiano. Tomei muitos remedios e nada consegui, de modo que, tendo eu uma grande enfermidade, no principio do anno passado, resultado de uma indigestão, e nevralgia na face direita, resolvi comprar o seu Cinturão e, em pouco tempo, recuperei tudo que me faltava que era a saúde. Por ser isso que exponho a expressão da verdade, dirijo-lhe esta carta para que v. s. tenha mais uma prova do grande e importante instrumento que tantos beneficios presta á humanidade. Póde fazer o uso que quizer desta carta—Do admirador e criado agradecido.—*Francisco A. R. de Sá Fonsêca*, socio da firma Francisco Fonsêca & C.ª desta praça.

Residencia: Rua da Alfandega n. 246 (nesta).

CAUSAS DO RHEUMATISMO—O frio humido é a principal causa do rheumatismo. Esta molestia é muitas vezes produzida pelas mudanças bruscas de temperatura, por deitar-se uma pessôa em logares humidos, ou pelo contacto do ar com uma parte do corpo qualquer, quando o resto do corpo esteja quente ou suando, especialmente durante o somno. Além dessas ha outras causas como sejam: as fadigas, o abuso do alcool, os alimentos excitantes; emfim, o rheumatismo muitas vezes apparece sem causa apparente.

RHEUMATISMO MUSCULAR—Esta molestia não é acompanhada de febre e é caracterisada por dores mais ou menos agudas, fixas ou não, que abrangem um ou mais musculos e augmentam com a contracção dos orgãos affectados.

SYMPTOMAS — Dores mais ou menos intensas, ás vezes obtusas e surdas simplesmente, outras vezes vivas e penetrantes. As dores augmentam sempre que o doente procura contrahir o musculo ou musculos affectados: dahi a impossibilidade de todo e qualquer movimento. A pelle no logar dolorido não offerece absolutamente modificação alguma, quer na côr, quer na temperatura.

Taes são as causas e symptomas mais communs desta terrivel molestia, a qual apezar de refractaria e difficil de curar por meio de drogas, com que geralmente se procura combatel-a, cede e principia a desapparecer desde as primeiras applicações do CINTURÃO HERCULEX. E isto não deve causar admiração a pessôa alguma, pois é bem sabido que a electricidade galvanica, devidamente applicada, não só cura o rheumatismo, como tambem é o unico remedio infallivel conhecido para este mal.

Se devido á vossa molestia ou á distancia, não vos fôr possivel passar por este escriptorio, pessoalmente, enviae o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, ser-vos-ão enviadas gratuitamente, as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden, «VIGOR» E «SAUDE», acompanhadas de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados pelo HERCULEX ELECTRICO. «SAUDE» é um livro para todos, e «VIGOR», para todos os homens debeis principalmente.

**NOTA—Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.**

**DR. P. T. SANDEN**

Largo da Carioca n. 20, 1.° andar—Rio de Janeiro.

**Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia.**

-65 ANNOS DE SUCCESSO
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
Alcool de Hortelã de
RICQLÈS
Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã
que ACALMA a SÊDE e SANEIA a AGUA
Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA
Excellente para os Dentes e para a "Toilette"
Preservativo contra as EPIDEMIAS
Exigir o Nome de RICQLÈS
Venda por Atacado: 41, Chaussée d'Antin, Paris.

## O Vitello Hereford

**Liberato de Souza**, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

**Rua João do Rego n. 6**
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

**Photographia Victoria**
CINTRA & C.ª
*N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68 (antiga Imperatriz)*

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.
Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.
Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

PARA DENTISTA

Vende-se uma cadeira de Morisson, um motor de White, um torno de officina e mais alguns instrumentos com algum uso mas em perfeito estado; a tratar com Manuel & C.. Rua Nova 21.

## DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

**RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39**

**Seculos de trevas**

Durante alguns seculos, a anemia foi considerada como incuravel porque não se sabia applicar o ferro á regeneração do sangue. O Ferro Bravais consagrou uma era de salvação universal. Todos os medicos o ordenam e pode se dizer que é a sua receita de predilecção.

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Emilia do Carmo Lopes**
1.º ANNIVERSARIO

Marcellino Fructuoso Lopes e sua filha convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa e mãe **Emilia do Carmo Lopes**, ás 8 horas da manhã, terça-feira, 17 do corrente; antecipando seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

**Joanna da Silva Jasselli**
SETIMO DIA

Paschoal Jasselli e suas filhas, Amelia Pereira e seus filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida mulher, mãe, irmã e tia **Joanna da Silva Jasselli**, e de novo as convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 18 do corrente ás 7 horas da manhã e desde já ficam summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

**Maria Amalia Times da Veiga Pessôa**

José da Veiga Pessôa e seus filhos convidão a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandão celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe **Maria Amalia Times da Veiga Pessôa**, pelas oito horas da manhan do dia 17 do corrente, na Egreja da Santa Cruz trigesimo dia de seu passamento, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer.

**D. Maria Angelica da Silveira**

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos, profundamente sentidos pela morte de sua comadre e amiga **D. Maria Angelica da Silveira**, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente.

## LEILÕES

### AGENTE TITO PINTO
*Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61*

Grande Leilão

De moveis, louças, vidros, cristaes e muitos outros objectos de uso domestico, taes como:

Solida mobilia de junco preto com palha no encosto, composta de 13 peças, mimosa secretaria de carvalho para senhora, finissimos quadros Helio-gravura, systema moderno, bonitas mesinhas de phantasia, solidas sanefas 4 pares de cortinados novos, novo tapete para centro de sala, importantissimos livros de diversos autores, em allemão, inglez, francez e portuguez, variado lote de trem de cozinha, 24 peças inclusive 6 de aluminio, com pouco uso, vistosas avencas, rozeiras, veiros e diversas plantas e muitos outros artigos catalogados n'*A Provincia* de hoje.

AGENTE TITO PINTO

Autorisado pelo exm. sr. Otto Bahne que com sua exma. familia se retira temporariamente para a Europa, vende em leilão.

**Terça-feira, 17 de abril**
A'S 11 HORAS
*No predio á rua do Payssandú n. 22 A, Magdalena (ultima casa á direita antes da ponte pequena.)*

**ATTENÇÃO**

Este leilão muito se recommenda ao respeitavel publico desta capital, pelo bom estado de conservação de todos os artigos, especialmente á illustrada colonia allemã que vae ter optima opportunidade de fazer bôa acquisição de cerca de 400 volumes encadernados, de diversas obras em allemão e outros idiomas, especificadas no catalogo acima referido sob os ns. 123 a 138.

AVISO

A's 10 horas em ponto partirá da estação Central da Companhia Ferro Carril um bond especial com a taboleta «Leilão», que dará passagem gratis aos senhores concurrentes.

ENTREGA NO DIA SEGUINTE

GRANDE LEILÃO

De fazendas, miudezas, ferragens, quinquilharias e uma importante armação de amarello nova envidraçada com balcão de volta.

**A saber:**

Peças de casemira de lã ingleza, pretas e de côres, cortes de casemira para costume e calça, peças de brim de côres, atoalhados de [illegible], toalhas felpudas, duzias de cores e brancas, fustão brancos e de côres para colete, cobertores de lã, cerca de 200 peças de bico de côres, roupas feitas, chapéos de palha e feltro para homem, chales, tapetes, brinquedos, duzias de talheres, caixas com linha, chapéos para senhoras, gravatas, grande quantidade de botões de varias qualidades, 1 clarinetto com caixa, 1 bussola, fichús, grande quantidade de copos e calices, candieiros de phantasia, peça de fitas de seda preta, fórmas para charutos, duzias de garfos de metal, cosmetico, galões, collarinhos, guarnições para camisa, 1 importante apparelho para banho de duchas, 1 espelho de columna para alfaiate e outras muitas mercadorias que serão vendidas para liquidação.

**Quarta-feira, 18 do corrente**
A'S 11 HORAS
*Na rua Duque de Caxias n. 90.*

O agente Gusmão autorisado fará leilão da armação e mercadorias acima descriptas em lotes á vontade dos compradores.

## Annuncios Maritimos

O PAQUETE
**IPU'**

E' esperado do sul no dia 17 do corrente e seguirá para **Camocim e Pará**.

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

LOUREIRO BARBOSA & C.
RUA DA MADRE DE DEUS NS. 24—26

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O Paquete
**RIO FORMOSO**

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde para **Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O paquete
**CAMOCIM**

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes dias ás 2 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhan do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n.º 12*

**LAMPORT & HOLT LINE**
PAQUETE INGLEZ
**TENNYSON**

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá logo depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

**NORDDEUTSCHER LLOYD**
O PAQUETE
**SERIPHOS**

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

**THOS & JAS HARRISONS**
PAQUETE INGLEZ
**GLADIATOR**

E' esperado de Liverpool no dia 17 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

**R. M. S. P. C.** The Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE
**NILE**

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente e seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO* [illegible] *e SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
**MAGDALENA**

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

**GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON**
**Rua Visconde de Itaparica n. 1**

**Lloyd Brazileiro**
M. BUARQUE & C.ª
O PAQUETE
**MANÁOS**

Commandante capitão tenente Corte Real.

E' esperado do norte no dia 21 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
**BRAZIL**

Commandante capitão tenente Salgado de Menezes.

Esperado do sul no dia 20 do corrente sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

**As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.**

**As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.**

**Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar**

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O Paquete
**Tijuca**

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**
ENTRARA' NO PORTO

**Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.ª
*RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR*

## EDITAES

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 27 de abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

A casa n. 38, sita no Largo de Apipucos, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Domingos da Silva Guimarães ou Josephina Cecilia de Paula.

A casa n. 19, á rua da Ponte, freguezia Afogados, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal cercado, medindo de frente 5 metros e 9 centimetros e de fundo 11 metros e 5 centimetros, avaliada por 350$000, pertencente a Virgilio A. da Hora.

A casa de taipa n. 132, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente, 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 5 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Maria Margarida de Oliveira Figueiredo.

A casa de taipa n. 172, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo 4 metros e 5 centimetros de frente, avaliada por 60$000, pertencente a Reginaldo Moreira dos Santos.

A casa n. 5 C, com 1 porta de frente, sita á travessa do Paysandú, freguezia da Graça, tendo uma sala, um quarto, medindo de frente 3 metros e 4 centimetros e de fundo 5 metros e 7 centimetros, avaliada por 120$000, pertencente a Maria Gertrudes de Jesus Xavier.

A casa de taipa n. 6, á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$, pertencente a Manoel da Rocha Soares ou Maria José de Andrade, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 39, no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e duas janellas de frente, medindo de frente externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Antonio Martins do Rio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 3, sita no largo da Matriz, freguezia da Varzea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Joaquina da Conceição, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 19, sita á rua de S. João, freguezia da Varzea, tendo 2 portas de frente, medindo externamente de frente 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a José Ribeiro da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 102, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, e edificada em sitio proprio, murado na frente com 2 portas no oitão, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros avaliada por 6:000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 16, sita em Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço, em estado de ruinas, com 2 portas e 2 janellas de frente, constando de 3 salas, edificada em terreno proprio, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Paula Verissimo da Paz.

A casa de taipa, n. 12, sita á rua das Laranjeiras, freguezia da Varzea, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 48 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Hylario Rodrigues Curado, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Uma officina de Oleiro, sita á rua do Coronel Lamenha n. 52, freguezia da Boa-Vista, edificada em terreno murado, com um portão na frente, avaliada por 500$, pertencente a Julio Carneiro da Cunha, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 26, á rua do Forte, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella entaipada, de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, em caixão, avaliada por 300$000, pertencente a Rodrigues de Souza & Irmão, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Cinco mil mozaicos, existentes no predio n. 10, á rua do Dr. José Marianno, freguezia da Boa-Vista, avaliados por 750$, pertencentes a Vicente de Albuquerque & C.ª, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Uma machina para fazer mozaicos, existente no predio n. 10, á rua e freguezia acima declaradas, avaliada por 600$, pertencente a Vicente de Albuquerque & C.ª, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 63 A, sita á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 95 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Sebastião José Cavalcante, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 12 I, sita á rua da Cadeia Nova, freguezia de São José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á Maria Florinda de Azevedo, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 118, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada por 350$000, pertencente á Maria do Carmo Rodrigues Campello, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de abril de 1906. Eu, M. Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

**Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1906.**

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e artigo 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado que acha-se vago o cargo do juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, em virtude de ter sido nomeado de-embargador do Superior Tribunal de Justiça o magistrado que a exercia, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—Pelo director, o chefe de secção, *Alfredo Rodrigues dos Anjos.*

**Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 27 de Março de 1906.**

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias a contar da data da publicação deste, recebe-se á bocca do cofre, livres e sem multa, os impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, machinas a vapor, limpeza, biqueiras, solo baixo e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa na forma da lei.

(Assignado).—*José Vicente Ferreira da Silva Junior, sub-director.*

**Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1906.**

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que tendo sido nomeado para o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara da comarca do Recife e para a mesma vara transferido o da 1.ª, bacharel José Maria da Rocha Carvalho acha-se esta vaga.

O preenchimento da mesma vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado: se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do cidado artigo.

Pelo director—O chefe de secção, *Alfredo Rodrigues dos Anjos.*

**Recebedoria do Estado**
FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados, que se acham collectados no imposto de 50 %, para o 2.º semestre do corrente exercicio, assistindo-lhes o prazo de 8 dias para o pagamento das importancias seguintes:

| | |
|---|---|
| Moreira & Filhos, rua Dr. Rosa e Silva n. 35, quitanda | 30$000 |
| Francellino Ramos, rua Dr. Rosa e Silva n. 2 (fundo), quitanda | 30$000 |

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 11 de Abril de 1906.—O escripturario, *Castro Nascimento.*

**Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 16 de abril de 1906.**

EDITAL N. 6

Faço saber aos srs Manoel Correia de Queiroz, Barros e Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior que fica-lhes marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio de suas funcções, o primeiro como professor da cadeira de Belmonte e o segundo da de Afogados de Ingazeira, para as quaes foram removidos, por permuta, por acto do dr. secretario geral do Estado de 14 do corrente.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

**Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 16 de abril de 1906.**

EDITAL N. 5

Faço saber ás professoras Rosa Alexandrina Caneca, Maria Bessoni de Mello Monteiro e Antonia Bazilia Baudoux que fica-lhes marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio de suas funcções, a primeira como professora da cadeira de Lagôa de Gatos, para a qual foi removida, por accesso, por acto do dr. secretario geral do Estado, de 11 do corrente; a segunda da de Jatobá de Tacaratú e a terceira da de Granito, para as quaes foi removida aquella e nomeada esta por actos da mesma data.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

**Cemiterio Publico de Santo Amaro, 16 de Abril de 1906.**

De ordem do administrador, faço sciente á mesa regedora das Irmandades existentes nesta Capital, que a contar da presente data, a secretaria deste Cemiterio não receberá officio nenhum de prorogação de catacumbas, sem que seja acompanhado da respectiva guia da Prefeitura.—O escrivão interino, *A. de Siqueira Cavalcanti.*

**Recolhimento de notas**
DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas, $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra—5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906. «
O secretario da junta,
*Rubens S. Wergne.*

**A**TTENÇÃO—Na rua do Rangel n. 25—1.º andar, coze-se toda e qualquer costura para senhora, por figurino e por preço modico.

**A**LUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes acommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

**A** CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

**A**LUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

**A**LUGA-SE quartos assoalhados e forrados para rapazes dormir com um excellente banho na Magdalena, á rua Carlos Gomes n. 3, assim como encarrega-se de tratar cavallos a preço regular pois dispõem de um bom cercado e excellente pasto.

**A**LUGA-SE a sala ou um quarto de frente do 1.º andar da casa n. 5 á rua larga do Rozario. A tratar junto *Padaria.*

**A**LUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

**A**LUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
2.º andar á rua da Penha n. 5.
O sobrado da rua do Paysandú n. 40, Tem muitos commodos, mas precisa de alguns reparos que se levarão em conta dos alugueis, está muito proprio para collegio ou casa de pensão.
A casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

**A**LUGA-SE uma bôa casa com pequeno sitio, á rua da Cruz das Almas n. 10 A, em Parnamerim. A tratar na mesma rua n. 9.

**A**MA—Precisa-se de uma para lavar e engommar, a tratar na rua do Livramento n. 37.

**A**LUGA-SE um quarto a 2 senhoras ou 1 casal sem filho, na rua da Palma n. 119.

**A**MAS—Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, na rua do Principe n. 26.

**C**OSINHEIRA — Precisa-se de uma perita, para casa de familia; trata-se á rua do Apollo n. 14 1.º andar (escriptorio).

**C**OSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas no sitio da Porta d'Agua n. 20.

**C**OSINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á rua Larga do Rosario n. 3, padaria.

**C**AIXEIRO—Precisa-se de um menino que tenha pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta, prefere-se portuguès á rua do Rosario n. 3.

**C**OSINHEIRA—Precisa-se de uma na Camisaria Nacional a Rua Rosa e Silva n. 52.

**C**ALLOCIDIO MARAVILHOSO é o unico que extingue os callos em 4 ou 5 dias. Vende-se na pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes á rua do Bom Jesus n. 24. Vidro 1$000.

**C**HEGARAM ! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

**C**AIXEIRO — Precisa-se de um pratico em molhados á rua da Fundição n. 4, Becco do Costa, entrada da Aurora.

**C**ASAS NA TORRE, alugam-se, neste aprasivel e saudavel arrabalde, a principiar de 15$000 mensaes, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

**C**OSINHEIRA. Precisa-se de uma na rua Velha n. 70 (Bôa-Vista).

**C**ASA. Uma familia que retira-se para a Europa, aluga uma bôa e grande casa, toda pintada, com grandes dependencias, cocheiras para vaccas e cavallos, grande sitio com muitas fructeiras, baixa de capim, etc., etc. A tratar com Henrique de Oliveira, na Associação Commercial ou estrada de Ponte d'Uchôa n. 28, defronte do becco da Torre.

**E**NTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

**E**LIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

**E**NGENHO SICUPEMA—Pede-se ao sr. José Augusto Carneiro Leão, que responda o que não ignora.

**G**UARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço rua Nova n. 48 A, esquina.

**J**OSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

**M**ODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

**M**ERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-se a chave.

**N**A rua da Aurora n. 9 1.º andar ensina-se musica, bandolin, piano, desenho e pintura.

**O** ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

**P**RECISA-SE—De um menino de 12 a 14 annos para vender, á tratar na rua do Principe n. 38.

**P**RECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

**P**ILULAS FERREAS CALUMBY.—Em todas as molestias em que o uso das preparações ferruginosas é aconselhado, deve-se dar preferencia áquella que dentre ellas não causem a prisão de ventre e não perturbem as funcções do estomago.
As pilulas ferreas Calumby reunem os requisitos precisos em um Ferruginoso sem igual e por isso são diariamente receitadas por eminentes clinicos como soberanas no tratamento da Anemia, Chloroze, falta de sangue, perda de appetite, suspensão de menstruo, etc.
Vende-se á rua Marquez de Olinda n. 30.

**S**E estaes rheumatico deveis ir a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes pedir a escencia depurativa dos tres vegetaes, medicamento para cura radical das affecções herpeticas, syphiliticas, boubaticas e escrophulosas. Vidro 2$000. Na rua do Bom Jesus n. 24.

**SE VOSSO SANGUE** está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** —A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

**S**ERINHAEM — Arrenda-se o engenho Sapucaia, moente e corrente e vende-se a safra nova, o motivo de arrendamento é o proprietario morar distante. A tratar no engenho Ilhetas no Rio Formoso.

**T**ONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

**U**MA familia que se retira para Europa, aluga uma grande casa toda pintada, com grandes dependencias, cocheira para vaccas e cavallos, grande sitio com muitas fructeiras, baixa de capim, etc., na estrada da Ponte de Uchôa. Para tratar com Henrique d'Oliveira, na Associação Commercial.

**V**ENDE-SE—Um motor movido a petrol-o, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

**V**ENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

**V**ENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

**V**ENDE-SE uma talsacaria bem afreguezada, á rua da Imperatriz, a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

**V**ENDE-SE um sitio, na Rua de Costa Leite (Casa Forte) com dois quartos já edificados, de pedra e cal alicerces de pedra ja preparados para um chalet, grande cocheira toda de cimento, bôa cacimba de pedra e cal, banheiro, e algumas fructeiras.
Atratar no mesmo com o sr. Miranda.

**V**ENDE-SE a refinaria á rua do Aragão n. 3; a tratar na rua do Apollo n. 38.

**V**ENDE-SE—Uma casa de taipa coberta de telha, medindo de frente 20 palmos e de fundo 200 em terreno proprio. Rua Nova do Feitosa, a tratar com Soares Pacheco, venda na mesma rua.

**V**ENDE-SE—Uma armação de amarello envidraçada e moderna, propria para qualquer negocio, a tratar no mercado de S. José, compartimento de café, ns. 46 e 48.

**V**ENDE-SE uma victoria em bom estado, ver á rua João do Rego n. 14, que dirá com quem se trata.

**V**ENDE-SE. Bôas vaccas de leite com crias novas, um novilho, boi e carroça, etc. A tratar na estrada da Ponte d'Uchôa n. 28.

**V**ENDE-SE, a propriedade Gamelleira no municipio de Ipojuca, com todo gado de criar, perto da costa do mar. A tratar com Albino Gonçalves, no engenho Santo Elias, municipio de Serinhaem, para informações Praça da Independencia n. 3.

# COMMERCIO

### DIA 16 DE ABRIL

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
*Cotações officiaes da Junta dos Corretores*

Apolices do Estado ao portador, valor de 1:000$ juros de 5 % ao anno, a 630$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15, 14 31/32 e 14 7/8 d. por 1$000 do Banco.

Idem, idem, idem á vista 14 11/16 d. por 1$000 do Banco.

Na bolsa venderam-se:

79 Apolices co Estado, ao portador, de 1:000$.

*Arthur Dubeux*, presidente.
*Eduardo Dubeux*, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 pence, sobre Londres, a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o cambio baixou para a taxa de 14 7/8; ás 4 horas mantinha-se entre 14 13/16 e 14 7/8.

A cobrança de saques foi feita a 14 31/32.

Pelos telegrammas do Rio de Janeiro sabe-se que o cambio abriu a 15 e fechou a 14 15/16.

GENEROS NACIONAES

*Aguardente*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

*Alcool*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

*Algodão*. Offerece-se 11$ para sertão, os 15 kils.

*Assucar*, para o agricultor por 15 kilos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Usina 1.ª | | a | 3$000 |
| Crystalisados | 2$300 | a | 2$500 |
| Brancos | 1$900 | a | 2$300 |
| Somenos | 1$400 | a | 1$600 |
| Mascavados | 1$050 | a | 1$600 |
| Brutos seccos | 1$050 | a | 1$100 |
| Brutos mellados | $900 | a | 1$000 |

*Borracha de mangabeira*, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 2$000.

*Borracha de maniçoba*, conforme a qualidade, de 2$600 a 3$500 o kilo.

*Café*, cota-se de 7$300 a 7$400 os 15 kilos nominal.

*Caroços de algodão*, cotam-se os 15 kilos, postos no armazem do comprador, de 660 a 750 réis.

*Cera de carnauba*, cotações nominaes: flôr 43$, 1.ª qualidade de 39$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 2?$500 os 15 kilos.

*Couros espichados*, o kilo, nominal, a 950.

*Couros salgados*, cota-se nominal o kilo a 900 réis.

*Couros verdes*, o kilo a 600 réis.

*Cacao*, cota-se a 7$000 por 15 kilos.

*Favas*, cota-se o sacco com 70 kilos nominal, a 5$500.

*Farinha de mandioca*, de 3$300 a 3$500 nominal o sacco.

*Feijão mulatinho*, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 14$ a 15$ nominal.

*Mamona*, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$ a 2$200.

*Milho*, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 90 réis.

*Mel*, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

*Pelles de cabra*, cota-se nominal cada uma de 1$900 a 2$100.

*Pelles de carneiro*, cento, cota-se nominal de 110$000 a 120$000.

*Sola*, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$800 a 11$000.

EXPORTAÇÃO
DIA 16
*Para o exterior despacharam:*

No vapor inglez *Romney*, para Liverpool: J. Clemente Levy 600 scs. 42350 kils. algodão em rama; John H. Boxwell, N. & C 1000 fardos 176?00 kils. algodão em rama.

*Para o interior despacharam:*

No vapor *Camocim*, para Santos: Pinto Alves & C 2533 scs. 151980 kils. de assucar mascavado e 1630 scs. 9780 kils. de assucar someno.

Para Rio de Janeiro: Neesen & C 247 scs. 19046 kils. algodão em rama; Loyo & Leite 63 scs. 3780 kils. assucar branco e 813 scs. 48780 kils. assucar mascavado.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Camocim: Pinto Alves & C 320 scs. 19200 kils. café.

Para Amarração: Pinto Alves & C 80 scs. 4800 kils. café.

No vapor *Fagundes Varella*, para Pará: Pinto Alves & C 290 scs. 17400 kils. café.

No vapor *Jaguaribe*, para Santos: Pereira Pinto & C 25 pipas 13500 lits. alcool.

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Francisco José Carneiro 25 cxs. 1800 kils. doce; João Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Luiz Amorim & C 15 toneis 7750 lits. alcool; A. L. dos Santos & C 10 fardos 2500 kils. raspas de couro.

Para Bahia: A. L. dos Santos & C 1 cx 330 kils. vaquetas e 2 fardos 450 kils. raspas de couro.

No vapor *Jaboatão*, para Aracajú: Paiva Ferreira 1 cx calçados; J. Mancrieff 4 cxs. 445 kils tinta para escrever; Andrade Lopes & C 1 fardo 80 kils. tecidos de algodão.

Para Villa Nova: Ramiro M. Costa & Filhos 1 cx. 30 kils. livros impressos; Moreira Lima & C 3 cxs. 39 kils. velas de cera, 1 fardo 45 kils. tecidos de algodão e 2 vols. 50 kils. scs. estopa.

Para Bahia: Moreira Lima & C 1 cx. e 5 fardos 604 kils. tecidos de algodão; Companhia I. Pernambucana 22 fardos 8016 kils. fio de algodão.

Para Maceió: M. A. Ramos 115 fardos 5958 kils. fumo.

Para Penedo: Olintho Jardim & C 12 fardos 804 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Aracajú: Soares Irmãos 2 cxs. 67 kils. biscoutos, 1 atado 50 kils. velas, 1 cx. 25 kils. doce, 2 cxs. e 2 pacotes 124 kils. massa de tomate.

No vapor *Camocim*, para Rio de Janeiro: Amorim Irmãos & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; J. Abrantes 280 scs 13440 garrafas vazias.

Para Santos: Alfredo Borges 800 [illegible] kils. assucar someno; Pohl[illegible] & C 2000 scs 120000 kils. assucar [illegible] mascavado.

No vapor *Campeiro*, para o Rio Grande do Sul: Pereira Pinto & C 80 pipas 43200 lits. de aguardente; Pereira Carneiro & C 1100 scs [illegible] 45000 kils. assucar uzina e 600 scs. [illegible] kils. assucar branco.

Para Porto Alegre: Eugenio Cardoso & C 1000 scs. 75000 kils. assucar branco.

Para Pelotas: Pereira Carneiro & C 300 scs. 22500 kils. de assucar uzina e 500 scs. 37500 kils. assucar branco.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para o Ceará: Alfredo Borjes 150 scs. 6300 kils. farinha mandioca.

Para Mossoró: Machado Pereira & C 1 fardo 72 kils. tecidos de algodão; José Pinto Lapa, 53 barris 4082 lits. aguardente e 2 barris 168 lits. de alcool.

Para Amarração: José Pinto Lapa 145 barris 10080 lits. aguardente e 1 barril 84 lits. de alcool.

No vapor *Gram Pará*, para Sant'Anna do Livramento: Eugenio Cardoso & C 100 scs 7500 kils. assucar uzina 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

Para Santos: José Lopes de Barros 64 scs 6400 cocos.

No vapor *Jaguaribe*, para Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca 1000 scs. 60000 kils. assucar demerara.

Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió: L. Ferreira & C 200 cxs. 4800 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Cresyl*, entrado no dia 15 de Buenos Aires e consignado n Just Basto & C.

Alpista 256 scs. a Just Basto & C, 843 á ordem.

Alfafa 500 fardos a Loureiro Barbosa & C, 200 a Amorim Silva & C.

Farinha 4000 scs. a Henry Forster & C, 6950 a Machado & Lopes, 5500 a Just Basto & C, 3000 a Miguel Izabella & C, 5000 a F. Pinto & C, 8100 a Loureiro Barbosa & C.

Sebo 50 pipas a Pereira Carneiro & C.

Xarque 4402 fardos a A. B da Rosa Borges, 400 a Loureiro Barbosa & C.

Vapor inglez *Clyde*, procedente de Buenos Aires, no dia 15 e consignado a A. Williams.

Xarque 1000 fardos a Pereira Carneiro & C.

Vapor nacional *Campeiro*, entrado dos portos do sul no dia 14 e consignado a Pereira Carneiro & C.

*Carga de Porto Alegre*
Papel 200 balas aos consignatarios.

*Carga de Pelotas*
Cebolas 100 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Gorduras 38 pipas, 66 barricões e 43 barricas a Amorim Silva & C.

*Carga do Rio Grande*
Cebolas 60 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 50 a Pereira Carneiro & C.
Xarque 299 fardos á ordem.

*Carga do Rio de Janeiro*
Xarque 400 fardos á ordem.

*Carga da Bahia*
Xarque 500 fardos a Silva Guimarães & C.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado no dia 15 da Bahia e escala, consignado á Companhia Pernambucana.

*Carga da Bahia*
Farinha de trigo 300 barricas a Henry Forster & C.
Farinha de tapioca 20 scs. á ordem.
Ponches de ferro vazios 3 a L. Paille.

*Carga de Aracajú*
Algodão 3? [illegible] á ordem.
Chapéos [illegible] fardos á ordem.
[illegible] de cobre 5 á ordem.
Couros salgados 2?3 a J. Clemente Levy.
Canos de ferro 2 engradados a Miranda Souza & C.
Ferragens 1 barrica e 1 caixote á ordem.
Oleo de coco 19 cxs. a Antonio Cruz & C.
Papel 12 fardos á ordem.
Palhas 1 cx. a Miranda Sousa & C.

*Carga de Villa Nova*
Couros salgados 400 a Ferreira Rodrigues & C.
Farello de algodão 300 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Pelles 41 fardos a Landy Brothers.
Tecidos de algodão 10 fardos á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado no dia 15 do norte e consignado a P. Vieira.

*Carga de Manáos*
Plantas 1 cx. a Julio Moreira Alves (encommenda).

*Carga do Ceará*
Vinho 1 engradado a Irman Moraes, superiora do Collegio S. José.

*Carga do Maranhão*
Barricas 15 amarrados a Abilio Rodrigues de Almeida.
Fio 20 encapados a Carneiro Fernandes & C.
Tapioca 10 encapados a Costa Lima.
Tecidos 10 fardos a Alves de Britto & C, 7 a Albino Amorim & C, 5 a Moreira Lima & C, 3 a Luiz de Magalhães, 3 a Andrade Lopes & C, 4 a Dias Loureiro & C, 15 a Machado Pereira & C, 9 a Andrade Lopes & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
*Mez de Abril*

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 14 | 600.755$628 |
| Idem do dia 16 | 41.830$124 |
| | 642.585$752 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 14 | 417.951$215 |
| Dia 16.—Diversos impostos | 2.352$558 |
| Idem Exportação | 7.405$880 |
| | 427.709$653 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 14 | 48.274$509 |
| Idem do dia 16 | 585$116 |
| | 48.859$625 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento dos dias 1 a 11 | 44.981$278 |
| Idem dos dias 12 e 14 | 6.219$859 |
| | 51.201$137 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 16 Entrada de depositos | 38.178$000 |
| Saidas idem, idem | 6.555$000 |
| Saldo para a delegacia | 31.623$000 |
| A pagar de liquidações e por conta | 16.924$033 |

## AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
*Mez de Abril*

*Fortaleza*, do sul hoje.
*Tijuca*, de Nova York hoje.
*Ipú*, do norte hoje.
*Fagundes Varella*, do sul hoje.
*Tennyson*, de Nova York amanhan.
*Itanema*, do sul amanhan.
*Itatiaya*, do sul a 20.
*Natal*, do sul a 20.
*Magdalena*, da Europa a 20.
*Sangara*, da Africa a 20.
*Brazil*, do sul a 20.
*Nile*, do sul a 20.
*Manáos*, do norte a 21.
*Beberibe*, do norte a 21.
*Victoria*, do sul a 21.
*Tibor*, de Genova a 23.
*Chili*, da Europa a 26.
*Tijuca*, da Europa a 26.
*Canarias*, da Europa a 29.

VAPORES A SAHIR
*Mez de Abril*

Bahia e esc., *Jacuhype*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, amh. ás 4 horas.
Santos e esc. *Tennyson*, amanhan ás 12 h.
Manáos e esc. *Brasil*, amanhan ás 7 h.
B. Aires e esc., *Magdalena*, a 20 ás 12 horas.
Liverpool e esc, *Crezil*, a 20 ás 5 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 21 ás 6 h.
Southampton e esc., *Nile*, a 21 ás 5 horas.
Liverpool e esc., *Victoria*, a 21 ás 12 horas.
Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v generos.
Vapor nacional *Campeiro* v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, lastro.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor inglez *Crezyl*, descarregando.
Vapor inglez *Bronery*, carregando.
Vapor inglez *Matador*, carvão.
Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.
Palhaboto nacional *Rendear*, lastro.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Lake Sincoe*, bacalhão.
Lugre inglez *Mannie Swan*, kerozene.
Lugre inglez *Charlote Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Sunbeam* bacalhão.
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, v. generos.

DIA 15 ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl *Pernambuco*: de 760 tons., commandante Deoclecio Willington, equipagem 65, carga varios generos, a Pardo Vieira.

Bahia e esc., 6 dias, vapor nl. *S. Francisco*, de 328 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 30 carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Pelotas e esc., 18 dias, vapor nl. *Fortaleza* de 650 tons., commandonte José Alves, equipagem 38, carga varios generos, a José Baltar & C.

Bahia, 2 dias, vapor inglez *Norseman*, de 790 tons., commandante Mc. Neill, equipagem 78, carga apparelhos telegraphicos, a W. Telegraph Company.

Buenos Ayres e esc., 9 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3651 tons., commandante A. C. Farmer, equipagem 157, carga v. generos á Williams & Johnson.

Liverpool e esc., 17 dias, vapor inglez *Gaclic*, de 2644 tons., commandante C. P. Green, equipagem 122, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e esc., 16 dias, vapor inglez *Crezyl*, de 1498 tons., commandante R Tether, equipagem 23, carga varios generos, a Just Basto & C.

SAIDAS

Rio e esc., vapor nl. *Pernambuco*, commandante D. Willington, carga varios generos.

Valparaiso e esc., vapor inglez *Gaclic*, commandante C. Green, carga varios generos.

Southampthon e esc., vapor inglez *Clyde*, commandante A. Farmer, carga varios generos.

DIA 16—ENTRADA

Santos e Natal, 16 dias, vapor inglez *Romney*, de 1763 tons, commandante Johns Isdale, equipagem 29, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAIDA

Bahia e esc; vapor nl. *Jaboatão*, commandante Alfredo Silva, carga v. generos.

**PASSAGEIROS**

Chegados do norte no vapor nl. *Pernambuco*, no dia 15 do corrente:

MANA'OS — Dr. Jorge Moraes, Emilio G. Lima, Reginaldo Azevedo, 2.º sargento João Coelho, sua mãe, sua irmã e 2 ex-praças.

PARA'—João I. Martins, Marcellino Marques, Carlos Baptista, Alfredo Eduardo, José Fomeron, João Nascimento, Eugenio Grosseto, M. Locoffene, Benedicto Camargo da Silva, Aprigio Barros, Francisco Dias, Manoel Chiraldes, Pedro Browne, Francisco Alexandrino, Rosa Valença, Ruben Fernandes, Theodato Gouveia, Idalicio Veras, Lucilia Araujo, Pedro Fernandes, Paulo Meyer, Antonio Rodrigues, Francisco Felix, Firmino dos Santos, d. Annunciada Dantas, 3 filhos e 1 creada, José Silva, Antonio Calazans, Vicente Dantas, Maria da Luz e 1 filho e Antonio Machado.

MARANHÃO—Rachel Torres e Rufina Torres.

CEARA'—José Miguel Ferreira, Manoel Alves, Antonio R da Silva Figueiredo e José da Silva.

PARAHYBA—Francisco Vergara e Octavio Mesquita.

—Do sul no vapor inglez *Clyde*:

RIO—Herbert Newkany, Arnaldo Rohde e Enrique Walter Martin.

BAHIA—Joaquim Gonçalves da Silva, Pinto Leite e Arturo Avetta.

—Da Europa no vapor inglez *Caclic*:

LA PALLICE—Rodolpho Simões Fonseca e Athanazio Bogadzis.

LISBOA—Emilio Aronen e Remigio D. Margarit.

—Saidos para o sul no vapor nacional *Pernambuco*.

MACEIO—D. Constança Nunes Fonseca, 1 filho, 3 netos e 1 creada, Gonçalves Motta, Heldebrando Gomes, Antonio Athayde, João B. Ermita, João I. Martins, Manoel Geraldes, José Garcia, Marcellino Marques e 1 marinheiro nacional.

BAHIA—A. Siqueira, E. Bonheur, Paulo E. Ramos, João M Queiroz Pinheiro, Leandro Cavalcante, Antonio Souza Gordinho, José T. Leite, João B. Oliveira e 2 praças do exercito.

RIO—Pardo Vieira, Luiz Sabino de Mello, conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. O. Guimarães, dr. José de Godoy e Vasconcellos, Francisco José Correia, Torquato Gonçalves, Octavio Alvim Almeida, Henrique Moreira, Augusto Mendes, Idalicio Veras, Gregorio Cunha e 8 voluntarios.

—Saidos para a Europa no vapor inglez *Clyde*:

LISBOA—João Braga, José Rodrigues Machado, Manoel V. Seixas, sua senhora e 1 filho, Joaquim Silva Carneiro e sua senhora.

SOUTHAMPTON — Pattie Friedlander, E. Howe e Miss W. Griffith.

**Fundos Publicos**

No dia 10 de Abril effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

| | |
|---|---|
| Apolices geraes de 5 % 10, 2 a | 1:008$000 |
| Ditas 5, 12 a | 1:009$000 |
| Ditas (permittidas): 1, 1, 2, 1, 5, 10, 10, 2, 3 a | 1:014$000 |
| Ditas (miudas): 2:500$ á razão de | 1:004$000 |
| Emprestimo de 1897: 13 a | 1:030$000 |
| Emp. de 1903: 2 a | 1:012$000 |
| Emp. Municipal: 4, 4, 2 a | 199$000 |
| Dito (£ 20): 10, 5, 10 a | 274$000 |
| Dito (nom): 5 a | 272$000 |
| Dito: 24 a | 273$000 |
| Est. de Minas (nom.): 10 a | 825$000 |
| Est. do Rio (4 %): 44 a | 68$000 |
| Dito: 113, 100, 100 a | 67$500 |

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 10 de Abril.
Cheque sobre Londres 51 5/16 d.

LONDRES, 10 de Abril.

| | Hoje | Anno passado |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 3 1/2 % | 2 1/2 % |
| Dita idem do Banco de França | 3 % | 3 % |
| Dita idem do Banco da Allemanha | 5 % | 3 % |
| Dita no mercado de Londres, 3 mezes | 3 1/16 % | 2 1/2 % |
| Dita idem de Paris 3 mezes | 2 7/8 % | 1 3/4 % |
| Dita idem de Berlim, 3 mezes | 3 1/2 % | 2 1/2 % |
| Cambios—Paris sobre Londres, á vista por £ 1 | 25.11 | 25.14 1/2 |
| Paris sobre Italia á vista por 100 liras | 100 | 100 |
| Paris sobre Hespanha á vista por 500 pesetas | 432 50 | 377.50 |
| Paris sobre Berlim á vista por 100 marcos | 122 21/32 | 122 3/4 |
| Bruxellas sobre Londres á vista por £ 1 | 25.20 | 25.19 |
| Nova York sobre Londres, á vista por £ 1 | 4.84.35 | 4.86.20 |
| Nova York sobre Londres, a 60 dias | 4.81.75 | |
| Genova sobre Londres, á vista, por £ 1 | 25.13 | 25.16 |
| Lisboa sobre Londres, á vista, por 1$ | 51 1/4 | 49 7/8 |
| Apolices—De 1889 4 % | 88 | 88 1/2 |
| De 1895, 5 % | 99 1/4 | 98 1/2 |
| De 1903, 5 % | 101 1/2 | 100 1/4 |
| Funding loan, 5 % | 104 1/2 | 103 1/2 |
| Oeste de Minas, 5 % | 99 1/2 | 97 |

*(Commercial Telegram Bureaux.)*

**PRAÇA DE LISBOA**
SEMANA FINDA EM 31 DE MARÇO

A actividade da praça na semana finda em relação ás operações de commercio externo de mercadorias, resumiu-se nos valores seguintes:

Importação geral, 1.228:768$140; exportação, 189:371$180; reexportação colonial, 84:106$ e reexportação estrangeira............ 64:113$100.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo decorrido deste anno e em comparação com igual numero de dias do anno precedente, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

| | 1906 | 1905 |
|---|---|---|
| Importação geral | 7:690 | 7:325 |
| Exportação | 2:179 | 2:390 |
| Reexportação colonial | 2:376 | 3:193 |
| Reexportação estrangeira | 1:055 | 992 |

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

| | Semana finda. | 1 a 31 de março 1906 | 1905 |
|---|---|---|---|
| Vinho | 49:209$ | 368:542$ | 454:741$ |
| Azeite | 11:386$ | 92:910$ | 129:748$ |
| Vinagre | 971$ | 5:838$ | 6:245$ |
| Bebidas | 1:177$ | 9:303$ | 10:384$ |
| Farinha | 6:303$ | 60:165$ | 61:732$ |
| Batatas | 1:838$ | 9:057$ | 8:065$ |
| Legumes | 3:746$ | 31:531$ | 27:323$ |
| Sal | 417$ | 6:642$ | 6:010$ |
| Algodão | 6:414$ | 182:035$ | 166:622$ |
| Obras de alg. | 3:041$ | 30:881$ | 23:736$ |
| Madeira | 4:370$ | 69:734$ | 40:064$ |
| M. cobre | 5:000$ | 101:930$ | 68:868$ |
| M. ferro | — | 454$ | 7:000$ |
| Cortiça—Pranchas | 23:946$ | 425:753$ | 433:055$ |
| Rolhas | 4:775$ | 98:674$ | 109:991$ |
| Quadros | — | 12:619$ | 12:625$ |
| Aparas | 500$ | 24:473$ | 29:600$ |

A alfandega rendeu no periodo acima 3.771:638$327, mais 59:867$048 do que no do anno passado.

IMPORTAÇÃO

O ramo importador esteve bastante animado nesta semana, tendo attingido a cifra de réis 1.228:768$140 o valor das mercadorias chegadas ao Tejo.

A constituição d'aquella importancia, segundo os paizes de procedencia, foi a seguinte: Inglaterra 726:067$800 (comprehendendo réis 380:067$800 de importação australiana), Belgica 157.323$850, Allemanha 149:711$390, Austria-Hungria 62:807$940, França 57:506$990, Italia 55:329$930, E. U. da America do Norte 7:847$300, Hollanda 6:962$370, Brazil 4:059$100 e Hespanha 1:151$470.

Em maior vulto registaram-se os generos seguintes: de Inglaterra, dois carregamentos de trigo australiano, sete de carvão de pedra, 22.804 aduelas, 2.664 caixas folha de flandres, 140 barricas de cebo argentino, 200 fardos algodão americano, 1.414 saccos arroz e 131 caixas chá; da Belgica, 311 toneladas de ferro em barras e em chapas, 607 rails, 700 volumes de material de fixação ferro-viario, 2 automoveis, 3.000 saccos e 2.010 barricas cimento, 2.584 saccos sementes de linho, 665 saccos sementes de ricinos, 1 600 saccos assucar e 370 barricões e fardos tabaco; da Allemanha, 302 fardos fio côco; da Austria-Hungria, 9.522 saccos assucar e 1.150 feijão; de França, 154 fardos tabaco turco, 1.045 toneladas de amendoim, 10 volumes viaturas d'artilharia e tres automoveis; de Italia, 580 toneladas de fava, 36.504 saccos e 180 barricas enxofre; dos E. U. da America do Norte, 1.189 vigas de pitch-pine; e da Hollanda, 2 cavallos, 1 vacca e 1 cria para reproducção.

EXPORTAÇÃO

O ramo exportador forneceu o valor de réis 189:371$180, sendo esta importancia constituida do modo que passamos a indicar.

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Europa | 44:098$930 |
| Brazil | 32:127$150 |
| America do Norte | 1:360$000 |
| Republica Argentina | 1:022$500 |
| Uruguay | 20$000 |
| Zanzibar | 10$000 |
| Africa occidental | 47:401$430 |
| Africa oriental | 59:069$330 |
| Cabo Verde | 1:819$000 |
| Guiné | 440$000 |
| Mantimentos de navios | 2:002$240 |

## BANCO DAS CLASSES

| | |
|---|---|
| CAPITAL AUTORIZADO | 600:000$000 |
| CAPITAL EMITTIDO | 350:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA | 33:000$000 |

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1906

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Concessão Federal | | 35:700$000 |
| Emprestimos a funccionarios federaes | 269:595$500 | |
| Idem idem estadoaes | 152:017$260 | |
| Idem idem municipaes | 39:880$330 | |
| Idem diversos | 14:023$000 | 475:525$090 |
| Caução no Thesouro do Estado | | 10:000$000 |
| Valores depositados | | 660:100$000 |
| Moveis & Utensilios | | 7:495$340 |
| Caução da Directoria | | 30:000$000 |
| Diversas contas | | 64:077$890 |
| Caixa: No Banco do Recife e em moeda corrente | | 18:432$820 |
| | | 1.301:331$140 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 350:000$000 |
| Fundo de reserva | 33:000$000 | |
| Lucros suspensos | 488$510 | 33:488$510 |
| Carteira Economica | | 7:474$000 |
| Depositos voluntarios | 233:000$000 | |
| Contas correntes de movimento | 587$900 | |
| Idem, idem com aviso e praso fixo | 63:884$000 | |
| Conta de Peculio | 85:823$940 | 383:295$840 |
| Diversas garantias | | 477:100$000 |
| Diversas contas | | 49:218$090 |
| DIVIDENDOS: Dividendos ns. 5, 6, 7 e 8 saldo a pagar | | 754$700 |
| | | 1.301:331$140 |

S. E. & O.
Pernambuco, 16 de Abril de 1906.
Assignados, *J. A. Pereira de Lyra*,—Director presidente.
*Joaquim R. C. Magalhães*, — Guarda-livros.

## REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

| | |
|---|---|
| Especial, por 15 kilos | 3$600 |
| Primeira | 3$000 |
| Segunda | 2$200 |

Caes Capibaribe ns. 54 a 66.